



# Plano Anual de Actividades 2010

Janeiro 2010



## ÍNDICE

1. OBJECTIVOS .....	7
2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER .....	11
2.1. SOCIEDADE .....	12
A Sociedade da Informação nas Grandes Obras Públicas.....	12
A Evolução das Cidades e a Transformação da Vida Urbana Decorrentes da SI .....	13
A Eco-eficiência das Organizações - Contributos da Sociedade da Informação na Gestão Energética.....	14
Promover a Constituição de um Museu Informático .....	15
Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação - 2010.....	16
O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana.....	17
Cultura, Arte e Sociedade da Informação .....	18
A Transformação dos Media no Espaço Digital: Impacto da Web 2.0.....	19
O Desenvolvimento da Democracia Electrónica .....	20
A Sociedade da Informação como Potenciadora das Actividades das ONG.....	21
Literacia Digital e Certificação de Competências.....	22
Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento.....	23
Cidadãos com Necessidades Especiais e Acessibilidade .....	24
Aproximar Gerações na Sociedade da Informação .....	25
Encontro de Gerações para debate da Sociedade da Informação e Iniciativa com Jovens.....	26
Vivências Seniores na Sociedade da Informação .....	27
Segurança na Era Digital - Sensibilizar a Sociedade Portuguesa .....	28
Mobilidade - Impactos e Potencialidades.....	29

RFID no Quotidiano da Sociedade .....	30
A INTERNET - Das Pessoas às Coisas .....	31
Art. 35º da Constituição - Numero Único: Sim ou Não?.....	32
Glossário da Sociedade da Informação - Versão 2010 .....	33
<b>2.2. MERCADO &amp; TECNOLOGIAS .....</b>	<b>34</b>
Preparação do Congresso Sociedade da Informação 2011/2012 .....	34
Acessibilidade <i>Web</i> e Maturidade do Negócio Electrónico das 1000 Maiores Empresas Portuguesas .....	35
<i>Open Standards</i> na Sociedade da Informação.....	36
Tecnologias, Processos e Competências no sector Financeiro - Novas Tecnologias em Pagamentos Electrónicos .....	37
Internacionalização das Empresas Portuguesas no Domínio das TIC - 2010 .....	38
Ciclo de Palestras - Computação Gráfica: A Realidade do Virtual.....	39
Do Analógico ao Digital - O Trabalho na Sociedade do Conhecimento.....	40
Inovação, Concorrência e Sociedade da Informação.....	41
Inovação Tecnológica no Contexto da Formação Profissional .....	42
Fronteiras Legais, Copyright e Direitos de Propriedade Intelectual na Era da Informação - Novos Desafios.....	43
Impacto das Novas Regulações ( <i>Basileia II, Sarbanes-Oxley</i> e outras) no Contexto da Sociedade da Informação.....	44
Instrumentos da Economia da Informação para a Promoção do Desenvolvimento Económico e Social .....	45
A Competitividade da Indústria Portuguesa e a sua Relação com o Desenvolvimento da Sociedade da Informação.....	46
Ciência de Serviços - Uma Nova Área de Conhecimento .....	47
BPO - Business Process Outsourcing .....	48
Geo-Competitivo II: Arquitecturas Organizacionais Suportadas em Informação Espacial.....	49
A Web 2.0 no Contexto das Actividades das Empresas e das Instituições Públicas .....	50
Colaboração na Conferência "Interacções" do GPCG.....	51
As TIC e a Saúde no Portugal de 2010.....	52
Transformação na Saúde em Portugal: O Papel das Transacções Electrónicas - Publicação em Livro.....	53
<b>2.3. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....</b>	<b>54</b>

Desmaterialização dos Procedimentos de Autorizações Administrativas .....	54
Os Tribunais na Sociedade da Informação .....	55
Perspectivas Actuais do Registo e Notariado Electrónico em Portugal .....	56
Ponto de Situação da Administração Pública Electrónica - O Poder do Cidadão .....	57
Ponto de Situação das Compras Públicas em 2010 .....	58
Serviços Partilhados na Administração Pública .....	59
Interoperabilidade na Saúde.....	60
O Papel da Sociedade da Informação na Transparência da AP.....	61
m-Gov: AP em Mobilidade.....	62
A Governação das TIC na Administração Pública .....	63
e-Justiça (Fase 2).....	64
Reutilização da Informação do Sector Público - Expectativas e Realidades .....	65
<b>2.4. DELEGAÇÃO NORTE .....</b>	<b>66</b>
Delegação Norte .....	66
<b>2.5. ACTIVIDADES REGULARES .....</b>	<b>68</b>
<i>Fórum</i> da Arrábida - Repensar o Futuro da Sociedade da Informação: O Papel do Estado .....	68
Prémios e Homenagens "Sociedade da Informação" .....	70
Temas da Sociedade da Informação à volta de "um copo" em Fins de Tarde.....	72
Implementação de um Sistema de Videoconferência na sede da APDSI .....	73
Audioconferências em Áreas Relevantes da SI em Parceria com o INA .....	74
Olimpíadas da Informática 2010 .....	75
Debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento .....	76
Barómetro da Sociedade da Informação .....	77
Grupo de Alto Nível (GAN) .....	78
Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA).....	79
Segurança da Informação - Colectânea de Referencias Digitais .....	80

Grupos Permanentes, no Âmbito da APDSI .....	81
<i>Fórum</i> do Direito na Internet .....	87
Prémios Escolares APDSI .....	88
<b>2.6. COOPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>89</b>
Realidades e Perspectivas de Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países Africanos da CPLP .....	89
Promover a Capacitação da Sociedade Civil Para o Associativismo em Torno do Desenvolvimento da Sociedade da Informação ...	90
Concepção e Apoio no Estabelecimento de um Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da SI no Domínio da Integração Social e Comunitária em São Tomé e Príncipe.....	91
Concepção e Apoio no Estabelecimento de um Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da SI no Domínio da Integração Social e Comunitária em Timor .....	92
Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2010 .....	93
Participação no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social .....	97
Participação de Portugal na IFIP .....	98
<b>3. CONCLUSÕES .....</b>	<b>99</b>

# 1. OBJETIVOS

Num ano de recuperação da crise financeira de 2008/2009, bem como de expectativa de recuperação da economia real é essencial lançar-se mão dos instrumentos disponíveis que não exijam esforço financeiro elevado e tenham o potencial de contribuir para a regeneração do crescimento económico e para a redução do desemprego.

O Plano que se apresenta pretende dar continuidade às actividades desenvolvidas pela Associação em anos anteriores e ser a base de referência da intervenção da APDSI, no sentido de estimular e dinamizar a concretização das expectativas, oportunidades e benefícios que o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento poderá trazer a Portugal.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma simultaneamente criativa e construtiva, comprometemo-nos a contribuir, com a nossa experiência e conhecimento, para uma dinâmica que ajude a entender e a desenvolver uma sociedade moderna onde a informação e o conhecimento sejam o suporte do desenvolvimento.

A necessidade de perspectivar o futuro é uma constante em todos os países em que se acredita que a Sociedade da Informação e do Conhecimento é um dos eixos do desenvolvimento.

No caso português, o País poderá encontrar na APDSI um parceiro mobilizador de ideias e de acções.

Tal como no Plano do ano anterior pretende-se que os resultados das diferentes actividades, nomeadamente estudos a realizar por especialistas, *workshops*, manifestos ou cartas de intenções, envolvendo entidades com intervenção relevante na Sociedade, possam ser considerados como contributos de alto valor na definição de políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento. Em particular, o contributo do GAN - “Grupo de Alto Nível” tem sido determinante para o posicionamento da APDSI como uma voz da sociedade civil com pensamento estruturado em relação aos grandes temas que se enquadram no âmbito da Sociedade da Informação e do Conhecimento

Neste Plano de Actividades a organização das iniciativas segue a lógica implícita nos fins a que cada uma se destina. Assim, o primeiro conjunto refere-se a iniciativas orientadas à 'Sociedade', o segundo visa o 'Mercado e as Tecnologias' e o terceiro a 'Administração Pública'.

O presente Plano de Actividades apresenta uma nova secção relativa às actividades previstas pela Delegação Norte que inicia este ano a sua actividade.

Incluem-se também categorias respeitantes a 'Actividades Regulares' e a 'Cooperação, Desenvolvimento Social e Internacionalização'.

O espírito de mobilização subjacente a este Plano leva à inclusão de actividades de Grupos Permanentes em áreas estruturantes nomeadamente nos domínios da Saúde, Justiça, Educação, Negócio Electrónico, Sistemas de Informação Geográfica, Segurança na Sociedade da Informação, para além do Fórum Profissional e do Fórum de Executivos da Sociedade da Informação, em relação aos quais temos enormes expectativas de dinamização de actividades próprias na envolvente da APDSI.

Todas estas actividades, muito em especial as que requerem intervenção altamente qualificada de recursos humanos, só são exequíveis com o empenhamento directo dos sócios da APDSI. Segundo a nossa perspectiva, os sócios individuais contribuem como autêntico "capital humano", e os sócios institucionais contribuem com recursos financeiros e também com "capital humano".

O Plano de Actividades da Associação é o fruto desta generosa simbiose.



## **2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER**

## 2.1. SOCIEDADE

Sendo 2010 o ano em que grandes projectos de Obras Públicas poderão começar a avançar tais como a alta velocidade (TGV), novas auto-estradas ou o novo aeroporto da zona de Lisboa, a APDSI pretende discutir de que modo estes grandes projectos nacionais poderão contribuir para uma sociedade onde a gestão da informação e do conhecimento tem um papel fundamental no desenvolvimento económico e social do país.

Materializando a SI o efeito de uma mudança de paradigma nas estruturas industriais e nas relações sociais, importa avaliar de que forma a transformação das matrizes espaciais urbanas induzidas por tais projectos estão em convergência ou se integram com as redes globais de informação.

De que forma os meios tecnológicos associados à SI e do Conhecimento estão presentes nos grandes projectos de obras públicas, nomeadamente, como integram e promovem o uso das TIC e a transferência de conhecimento e boas práticas a nível mundial?

Serão estes grandes projectos “informacionalmente” relevantes? Serão eles *per si* “clusters” de inovação social ou inovação tecnológica no domínio da Sociedade da Informação? Fazem eles parte de novas políticas e práticas de planeamento e de gestão do território integrantes da Era da Informação?

Estas são algumas das questões que a APDSI gostaria de ver discutidas no âmbito desta iniciativa.

### A Sociedade da Informação nas Grandes Obras Públicas

ACTIVIDADE Nº	1123
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€6.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

O objectivo desta iniciativa consiste em explorar e perceber o papel dos mecanismos associados à Sociedade da Informação e do Conhecimento no desenvolvimento dos espaços urbanos, de forma a torná-los mais atractivos e mais capazes de oferecer uma melhoria sustentada da qualidade de vida dos seus utilizadores (individuais e colectivos) e com um maior envolvimento destes nas tomadas de decisão.

O desenvolvimento das TIC, nomeadamente nas áreas das tecnologias *wireless*, dos *smart devices*, da computação ubíqua, dos sistemas biométricos ou das redes sensoriais potenciam de uma forma marcante a criação de ambientes inteligentes com impacto importante no desenho evolutivo das cidades.

As pessoas, os edifícios e outras infra-estruturas poderão ser capazes de interagir digitalmente trocando informação inteligente e assumindo-se como entidades simultaneamente reais e virtuais. Deste modo os arquitectos e *designers* terão de desenvolver os espaços urbanos segundo aquelas duas realidades.

A Sociedade da Informação deverá ser assim uma parte importante na planificação urbana com impacto em áreas importantes de que são exemplos a melhoria da coesão social, arquitectura e design, os transportes, a segurança ou o inter-funcionamento de sistemas e infra-estruturas.

O modo de se conseguir uma maior “felicidade urbana” e uma prosperidade e um bem-estar gradualmente melhores para os seus habitantes, quer sejam pessoas ou organizações, constitui um interessante campo de reflexão

## A Evolução das Cidades e a Transformação da Vida Urbana Decorrentes da SI

ACTIVIDADE Nº	1090
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Pedro Grilo
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	IBM (Parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

O Ambiente do planeta está em risco - a emissão de gases de efeito de estufa está a alterar o clima da Terra. Se quisermos assegurar um futuro melhor, é inevitável que promovamos a indução de mudanças nos nossos comportamentos - tanto individual como colectivamente.

Para garantirmos a manutenção das condições de vida humana actuais devemos encarar todas as medidas possíveis no sentido de se reduzir a emissão dos Gases com Efeito de Estufa, o que corresponde ao grande objectivo do Protocolo de Quioto.

Essas medidas deverão ser integradas em estratégias ambientais - globais e sectoriais, nacionais e regionais - com o objectivo de contribuir para a melhoria do ambiente e para o desenvolvimento sustentável, minimizando o impacto ambiental e procurando induzir boas práticas e alterações de comportamentos dos indivíduos e da sociedade em geral.

É fundamental que as organizações - públicas e privadas - assumam participações cívicas e empreendedoras face a este grande desafio mundial para a preservação do Ambiente, como parte da sua responsabilidade social.

A APDSI pretende promover um estudo que analise as principais questões relacionadas com a eco-eficiência das organizações em diferentes vertentes, no quadro da sociedade da informação, e que produza um conjunto de recomendações tão práticas quanto possível.

Este estudo enquadra-se na problemática da eco-eficiência das organizações, e pretende abordar serviços, tecnologias e estratégias que possam viabilizar a melhoria da eficiência das infra-estruturas e sistemas no que se referem à gestão energética.

## A Eco-eficiência das Organizações – Contributos da Sociedade da Informação na Gestão Energética

ACTIVIDADE Nº	1091
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Luis Mira Amaral
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	IBM Lógica
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

Em Portugal usa-se a Informática há muitos anos, havendo neste domínio uma história que é muito rica e é indissociável da história do tecido constituído pelas instituições portuguesas públicas e privadas.

Creemos que se justifica dar a conhecer publicamente factos, marcos, equipamentos e soluções que correspondam a essa história. Uma boa maneira de se conseguir essa divulgação passa pela constituição de um Núcleo Museológico que promova a organização, montagem e animação de um Museu de Informática que possa integrar museus e/ou núcleos já existentes em Portugal, numa rede sinérgica. A existência e disponibilidade contínua de tal Museu permitirá (sempre sob governação de uma entidade própria e com patrocínios previamente assegurados) desenvolverem-se e concretizarem-se as mais variadas acções de informação e de formação.

Para além da exibição de referências, documentos e equipamentos históricos relacionados, o MI deverá constituir uma referência importante sobre a história da Informática em Portugal.

O MI poderá/deverá ter duas partes principais:

- (a) Uma física (ainda que distribuída), onde estarão equipamentos e outros componentes físicos em exposição;
- (b) Uma virtual (na *World Wide Web*) onde estarão referenciadas partes do MI físico e outras presenças de museus e núcleos nacionais na Web.

Para a constituição do MI serão necessárias acções diversas, a desenvolver em três fases principais: (i) Conceptualização do Museu Informático que deverá incluir a elaboração de um *Business Plan*; (ii) Procura de patrocinadores - para a Montagem e para a Exploração do MI; (iii) Montagem do MI deve incluir a constituição e organização de estruturas de gestão.

## Promover a Constituição de um Museu Informático

ACTIVIDADE Nº	1124
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€2.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.500	Promoção

O dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação comemora-se a 17 de Maio, (WTISD -2010 *World Telecommunication and Information Society Day*), sendo levado a cabo sob os auspícios da ONU. Esta iniciativa da organização das Nações Unidas decorre desde 1969.

Em Portugal, no passado, essas comemorações foram de pouca expressão mediática e concentradas fundamentalmente nas comunicações.

A APDSI deseja alterar essa situação, resultante de anteriormente ter havido prioridades que não atribuíram a este evento a devida atenção.

Pretende-se levar a cabo um conjunto de eventos de âmbito nacional envolvendo as associações representativas de diversos componentes sectoriais da sociedade da informação e do conhecimento, com a colaboração de entidades públicas, museológicas, empresas de comunicação social e associações empresariais e de consumidores que pretendam aderir à iniciativa.

Irá procurar dar-se ao dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação, a relevância mediática que o papel actualmente desempenhado por este domínio na sociedade civil portuguesa justamente merece.

## Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação – 2010

ACTIVIDADE Nº	1128
NATUREZA	Eventos Múltiplos
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A modernização e o aumento de competitividade do sector do desporto, que incide não apenas sobre os processos desportivos, mas também sobre os produtos e os serviços do desporto, dependem hoje em grande parte da inovação e utilização das tecnologias da informação. Não se trata apenas de tecnologias utilizadas em contextos desportivos, mas também sobre as respectivas organizações e a gestão de desporto.

Para se conseguir um salto qualitativo, os agentes responsáveis pelo sector e a própria sociedade em geral têm de perceber a importância das tecnologias da sociedade da informação, enquanto factores de competitividade na evolução do desporto e da motricidade humana.

A APDSI enquanto organização atenta aos impactos da sociedade da informação nos vários domínios da sociedade e aproveitando o “momento” da realização do Campeonato Mundial de Futebol 2010, propõe-se organizar uma conferência subordinada ao tema “O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana”.

## O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana

ACTIVIDADE Nº	1125
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Rui Claudino
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€1.500	Execução
€1.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

## Cultura, Arte e Sociedade da Informação

Actuando a Sociedade da Informação de uma forma transversal a todos os domínios do nosso quotidiano, ela faz sentir a sua intervenção também nas áreas da Cultura e das Artes. De facto os mecanismos da SI permitem hoje fazer evoluir significativamente as formas tradicionais de representação da cultura, alterar as suas formas de expressão, aumentar a capacidade criativa ou ainda a interacção dos criadores e autores com os seus públicos.

A SI é hoje encarada como um espaço e instrumento de criação artística, de comunicação e de expressão cultural. Produção, difusão, acessibilidade e apropriação de conhecimentos artísticos são aspectos potenciados pelas características da SI e do Conhecimento.

A SI é presentemente um veículo potente de combate as formas de exclusão associadas à acessibilidade do imenso acervo cultural e artístico produzidos e localizados nos mais diversos pontos do globo.

Esta iniciativa a lançar pela APDSI pretende avaliar os impactos que o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento tem tido na produção, divulgação e promoção dos produtos culturais e artísticos bem com perspectivar as tendências que se adivinham para um futuro próximo.

ACTIVIDADE Nº	1126
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€2.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.500	Promoção

A introdução das tecnologias digitais tem vindo a modificar de uma forma profunda muitas das indústrias nas quais assenta grande parte da nossa actividade diária. Os *Media* são seguramente uma dessas áreas, pelo que importa, à luz dos conceitos subjacentes à Sociedade da Informação, perceber quais os principais impactos que se estão a verificar decorrentes da Web2.0 bem como antecipar tendências e desafios que se estão a colocar a esta indústria.

Com a realização deste estudo dedicado aos impactos, tendências e potencialidades que a web2.0 abre na área dos Media pretende-se:

- Compreender as tendências actuais de evolução dos media induzidas pelo desenvolvimento da web2.0 e dos Social Media
- Que novos comportamentos e hábitos de consumo se podem identificar para os utilizadores dos novos media ?
- Identificar que novos modelos de negócio se poderão desenvolver no actual e futuro contextos de transformação dos media
- Identificar os desafios que se colocam à regulação e à supervisão decorrentes da transformação dos media
- Identificar casos de sucesso

## A Transformação dos Media no Espaço Digital: Impacto da Web 2.0

ACTIVIDADE Nº	1102
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

O ano de 2009 foi um ano marcado por eleições europeias, legislativas e autárquicas no nosso país, o que torna particularmente oportuna a discussão sobre o papel da sociedade da informação no exercício da cidadania e no desenvolvimento do sistema democrático.

Na sequência do Estudo apresentado em 2008, a APDSI pretende organizar uma conferência em que se abordarão temas como:

- Os ciclos de decisão democrática na SI.
- A participação dos cidadãos no processo legislativo.
- A Web X.0, as comunidades de prática e as redes sociais no processo político.
- O voto electrónico.

## O Desenvolvimento da Democracia Electrónica

ACTIVIDADE Nº	1003-01
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Filipe Montargil
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A emergência da consciência alargada da responsabilidade social, dos indivíduos e das organizações, vem gerando indubitavelmente um nível crescente de activismo social, contrapondo ao afunilamento de valores do neo-liberalismo económico uma sociedade de “causas”.

Esta Sociedade de “causas” instancia-se através da capacidade de mobilização social, da celeridade em “passar palavra”, do relacionamento social em rede fundado na dinâmica da concatenação oportunística de redes sociais individuais.

As Organizações Não Governamentais constituem-se fundamentalmente como híbridos entre esta concertação *ad-hoc* de vontades e as estruturas formais, persistentes no tempo, de cidadãos partilhando convicções com “leitura” social.

Nesta perspectiva, os movimentos cívicos poderão ser significativamente potenciados, na sua latência e no seu impacto, pela universalidade social das tecnologias da informação e da comunicação.

A Sociedade da Informação, enquanto paradigma de organização social em rede, constitui o ambiente de eleição para a expansão do activismo social.

## A Sociedade da Informação como Potenciadora das Actividades das ONG

ACTIVIDADE Nº	1048
NATUREZA	Estudo
LÍDER	António Pedro Dores
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	Caixa Geral de Depósitos
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€0.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A Sociedade da Informação e do Conhecimento exige literacia digital em todo o espectro da sociedade. Embora a aprendizagem possa ocorrer de forma quase espontânea em certas situações, como acontece com muitas crianças e muitos jovens confrontados muito cedo com experiências de utilização, ela requer na generalidade das situações padrão, formação devidamente orientada.

A oferta de formação nas matérias básicas das tecnologias de informação e das comunicações deverá ser universal. O sistema de ensino e a formação ao longo da vida devem proporcionar um conjunto de oportunidades suficiente para assegurar a literacia digital de toda a população.

A certificação de competências é um estímulo positivo à obtenção de níveis adequados de literacia digital com reconhecimento no mercado de trabalho.

Importa avaliar as implicações da literacia digital tanto no êxito das reformas da administração pública electrónica, como no aumento da competitividade do tecido empresarial. A clarificação desta temática permitirá definir o adequado posicionamento da certificação de competências na melhoria da literacia digital.

A APDSI dispõe-se a promover um Manifesto tendente a incentivar a sociedade portuguesa para a generalização de competências básicas, certificadas internacionalmente, no âmbito das tecnologias da sociedade da informação.

## Literacia Digital e Certificação de Competências

ACTIVIDADE Nº	1046
NATUREZA	Manifesto
LÍDER	João Correia de Freitas
PRAZO DE EXECUÇÃO	4 meses
PATROCÍNIOS	ECDL Portugal (parcial) GFI Portugal (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A Sociedade da Informação deve ser antes de tudo uma "sociedade para todos". Quando falamos de tecnologias falamos inevitavelmente em exclusão social, pois cada tecnologia actual e emergente apresenta dificuldades previsíveis e imprevisíveis de utilização, e dificulta o acesso a um grande número dos seus potenciais beneficiários. Não são apenas os formalmente considerados cidadãos com necessidades especiais aqueles que não têm acesso aos recursos e às oportunidades da Sociedade da Informação, a pobreza, a iliteracia, a interioridade e as minorias étnicas são alguns dos outros factores de exclusão que é precisamos ter em conta.

A tecnologia, por muito inovadora que seja, só é eficaz quando passa a fazer parte integrante da cultura e da sociedade e isto só acontece quando é uma tecnologia capaz de interagir amistosamente com o ser humano, como parte integrante do seu meio e não como intrusa e ameaçadora.

Se as tecnologias evidenciam potencial de exclusão, paradoxalmente elas também possuem um enorme potencial de inclusão das pessoas no seu meio. As tecnologias são, por definição, um prolongamento do indivíduo na sua relação com o meio físico e social e o sucesso desta relação constitui desde sempre a principal motivação da descoberta tecnológica.

Pretende-se com este estudo identificar as barreiras ao acesso universal da população aos benefícios da Sociedade da Informação e do Conhecimento, evitando a todo o custo o seu potencial de exclusão.

## Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	1005
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José da Costa Ramos
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€5.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

Existe uma responsabilidade da sociedade para com os cidadãos que, por razões de ordem diversa, têm necessidades especiais. O desenvolvimento da Sociedade da Informação traz benefícios e vantagens, permitindo uma melhor integração daqueles cidadãos e, ao mesmo tempo melhorando a sua qualidade de vida, a sua capacidade de intervenção social e o seu nível de autonomia.

Os benefícios da Sociedade da Informação representam uma oportunidade de cidadania, capaz de reduzir os riscos de exclusão e de conduzir a uma maior integração na vida activa.

Pretende-se levar a cabo um estudo em que se inclua o levantamento das experiências em curso e o seu confronto com as expectativas existentes, bem como a identificação dos estrangulamentos processuais, regulamentares e organizacionais ao seu desenvolvimento.

O estudo deverá identificar um conjunto de objectivos para o pleno aproveitamento dos benefícios da Sociedade da Informação por parte dos cidadãos com necessidades especiais, nomeadamente no que diz respeito aos aspectos de acessibilidade.

## Cidadãos com Necessidades Especiais e Acessibilidade

ACTIVIDADE Nº	1066
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Adalberto Fernandes
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

As pessoas desenvolvem-se socialmente através da transmissão da cultura de geração para geração, reflectindo as inovações sociais e tecnológicas características de cada período histórico.

Na actual Sociedade da Informação em que vivemos, convivem várias gerações com culturas e experiências, social e tecnologicamente diferentes. Existem hoje novas formas de crescer, aprender e trabalhar, assim como novas formas de enfrentar o envelhecimento.

Não é apenas a faixa etária, mas também a cultura, a literacia e a experimentação tecnológica que determinam cada geração, tornando muitas vezes difícil a convivência entre diversas gerações na mesma sociedade.

Nunca como hoje se colocaram tantos desafios na coexistência de gerações diferentes, numa sociedade caracterizada pela aceleração tecnológica, capaz de suscitar rupturas com práticas culturais muito diferentes e dessincronizadas entre si.

Crianças, adolescentes, adultos activos e idosos convivem hoje na mesma Sociedade da Informação, com experiências banais para uns ou surpreendentes para outros, questionando-se muitas vezes os conhecimentos e as relações de autoridade entre gerações diferentes.

A APDSI, reconhecendo os desafios deste tema, decidiu lançar um estudo sobre a aproximação das gerações na Sociedade da Informação.

## Aproximar Gerações na Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	1088
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José Tribolet
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

Pretende-se com esta iniciativa debater entre diferentes gerações o modo como estas entendem a Sociedade da Informação e do Conhecimento.

O que são hoje os chamados nativos, emigrantes e “sem abrigo” da era digital e de que modo percebem eles o mundo digital em que vivemos? Haverá hoje uma nova ideologia associada à tecnologia, na qual se poderão, ou não, inserir novas perspectivas para velhos conceitos como sejam as redes sociais, o *networking*, a cidadania ou a democracia?

Estamos a evoluir na Sociedade da Informação ou na Sociedade dos *Gadgets* ou ambas fazem parte da mesma realidade? Será a Sociedade dos *Gadgets* um estágio de realização da Sociedade da Informação? Será um seu inibidor ou facilitador? Como encaram as diferentes gerações aspectos como o processo de aprendizagem, o processo de inovação, a criatividade, o modo e o valor do uso da informação bem como as novas formas de realizar tarefas.

Estes são alguns dos aspectos que a APDSI se propõe debater confrontando representantes de gerações bem distintas mas claramente inseridos no mundo digital de hoje.

A ideia é determinar qual o impacto da Sociedade da Informação na vida dos jovens, determinando as formas como são influenciados pela tecnologia e as novas formas de comunicação. Como? Realizando uma sessão com 6 a 10 mesas redondas, cada uma delas com um tópico (ex.: vida social; aprendizagem; compras;...) específico. Em cada uma dessas mesas teríamos 1 jovem representativo (portanto, alguém seguramente utilizador das novas tecnologias) e 6 a 8 associados da APDSI. Durante 1 hora, os associados devem colocar questões ao jovem sobre o tema relativo a essa mesa. As questões e as respostas são registadas. Findo esse período, cada mesa disporá de mais 1 hora para criar uma apresentação sobre a discussão. Depois, as apresentações são compiladas e é produzido um documento com os resultados.

## Encontro de Gerações para debate da Sociedade da Informação e Iniciativa com Jovens

ACTIVIDADE Nº	1105
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Henrique Mamede
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Os cidadãos seniores têm muito a beneficiar na Sociedade da Informação. As comunidades de interesses podem contribuir para preencher a sua disponibilidade de tempo adicional, motivando actividades lúdicas, culturais ou científicas que dêem sentido a períodos de tempo que, de outro modo, poderiam ficar vazios.

A interacção com familiares através da troca de fotografias, vídeos ou simples mensagens, incluindo o contacto telefónico via IP, pode permitir manter laços familiares coesos, sem dificuldade aparente e a muito baixo custo.

A segurança e a monitorização do estado de saúde física e mental dos cidadãos seniores são áreas muito extensas de aplicação de instrumentos da Sociedade da Informação.

Os exemplos anteriores mostram que este grupo etário constituirá no futuro um mercado apetecível para muitos produtos e serviços da sociedade da informação.

Há igualmente consciência que este grupo etário representa um conjunto expressivo de necessidades, constituindo um repositório de conhecimentos e experiência, cuja abordagem sistemática está por fazer, num contexto de envelhecimento activo.

Abrir pistas de desenvolvimento deste segmento, numa perspectiva de se oferecer serviços úteis aos cidadãos seniores e de viabilizar o seu contributo activo, para além dos benefícios tradicionais da sociedade da informação, será o objecto deste estudo. A formação para o desenvolvimento da literacia digital não será naturalmente descurada.

## Vivências Seniores na Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	1089
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José Tribolet
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

O desenvolvimento tecnológico e científico é um factor que contribui de forma decisiva para a mudança que se aproxima, sendo a tecnologia, na sua generalidade, um dos factores que mais alteram o pensamento estratégico.

Em Abril de 2009 a APDSI publicou um estudo com o título “As TIC Para Um Mundo Mais Seguro”, com o qual se pretendeu lançar uma nova reflexão abrangente sobre o papel que as TIC, como parte importante do conjunto das tecnologias modernas, podem desempenhar na sociedade, nomeadamente influenciando a segurança - dos cidadãos e da sociedade no seu todo, sem descurar a protecção dos direitos, liberdades e garantias fundamentais.

Na sequência deste estudo, e tendo em atenção as recomendações que nele foram produzidas, pretende-se realizar uma Conferência, a nível nacional, que trate de uma forma generalizada e acessível ao grande público um tema que é tão importante, actual, abrangente e de grande impacte na sociedade, como é o caso da problemática da Segurança vs TIC.

Pretende-se que o tema seja tratado numa perspectiva do grande público (linguagem clara, preocupações pedagógicas e de divulgação) apresentando o máximo de informação relevante, de preferência suportada em exemplos concretos e naturalmente com o máximo rigor.

A Conferência terá um (ou mais) *keynote speaker* que fará o enquadramento do tema através de uma comunicação que respeite essencialmente o ponto anterior.

Creemos que esta Conferência poderá ser a primeira de um ciclo com uma ocorrência bienal.

## Segurança na Era Digital – Sensibilizar a Sociedade Portuguesa

ACTIVIDADE Nº	1127
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Mário do Carmo Durão
PRAZO DE EXECUÇÃO	5 meses
PATROCÍNIOS	Indra Novabase
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€2.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

A sociedade em que vivemos é marcada por uma cultura de mobilidade, fortemente potenciada pelo desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias. Uma parte muito significativa das comunicações móveis de voz, dados e imagem são já efectuadas dentro dos edifícios, existindo uma grande aposta de quase todos os intervenientes das TIC na oferta de soluções convergentes de mobilidade recorrendo às mais variadas tecnologias de acesso, de que são exemplo entre outras o *GSM, UMTS, WLAN, VSAT, LMDS, DAB, DVB, TDT, xDSL,...*

O suporte à itinerância é uma característica fundamental na oferta de Redes Privadas Virtuais e de soluções empresariais - *Business Everywhere* - sendo o *WiFi* uma das modalidades que actualmente mais suporta essa itinerância, na linha de uma convergência activa de tecnologias e no sentido de uma ubiquidade computacional.

Este estudo pretende perceber de que modo o conceito de mobilidade afecta já hoje o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, bem como as suas tendências de evolução. Importa avaliar o impacto do conceito ao nível da organização da vida em sociedade, que oportunidades e ameaças para as organizações, as empresas e o quotidiano dos cidadãos. Qual o papel das entidades regulatórias? Que novas plataformas tecnológicas se adivinham? Que novos modelos de negócio se perspectivam, de que poderão fazer parte, por exemplo, o *m-Adv* ou as *Collaborative Mobile Applications*?

## Mobilidade - Impactos e Potencialidades

ACTIVIDADE Nº	1084
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Leadership (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€2.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

RFID (*Radio Frequency Identification*) representa o termo genérico para a tecnologia de comunicação que usa ondas de rádio para comunicar automaticamente a identificação de itens/objectos individuais. Esta tecnologia está directamente associada á mudança que se está a operar actualmente de um mundo centrado no PC para um mundo de dispositivos sempre ligados em rede. Representa uma tecnologia potencialmente disruptiva que se encontra já num grau de maturidade suficiente para o envolvimento dos grandes actores mundiais das tecnologias da sociedade da informação.

A representação dos itens em forma digital permite identificar e dar sentido a essa informação, em termos de negócio, nomeadamente facilitando a localização do item, o conhecimento sobre o seu estado, etc. Para tal, acresce à tecnologia rádio a componente de *middleware* capaz de tratar a informação recolhida e de a comunicar aos sistemas empresariais relevantes.

No curto prazo, a RFID não substitui (antes complementa) o código de barras e outras formas de identificação, abrindo o leque ao desenvolvimento de aplicações de que são exemplos: Logística; Localização de itens em tempo real; Etiquetagem de animais; Rastreo de activos; Anti-roubo e Sistema de pagamentos, entre outros.

Este estudo tem como objectivo perspectivar o tipo de impactos que tal tecnologia irá ter no quotidiano das empresas e dos cidadãos, quer em termos de desenvolvimentos de novas oportunidades de modelos de negócio quer ao nível de aspectos sociológicos, como, por exemplo, a preocupação com a privacidade e a reacção à mudança.

## RFID no Quotidiano da Sociedade

ACTIVIDADE Nº	2087
NATUREZA	Estudo
LÍDER	António Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 Meses
PATROCÍNIOS	Unisys (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O termo “Internet das Coisas” surgiu há pouco tempo e refere-se a um conjunto de tecnologias e disciplinas de investigação que possibilitem à Internet entrar no mundo dos objectos físicos.

Tecnologias como a RFID, comunicações sem fios de curto alcance, localização em tempo real e redes de sensores estão a tornar-se comuns, trazendo a “Internet das Coisas” para um uso crescentemente quotidiano.

Essas tecnologias vão desvendando um futuro em que se interliga o mundo físico ao ciberespaço, num desenvolvimento que não é só relevante para os investigadores, mas também para empresas e indivíduos.

Actualmente, a maior parte das referências públicas à “Internet das Coisas”, estão associadas à utilização de soluções baseadas em RFID - englobando processos que ultrapassam a simples utilização de etiquetagem automática, e que suscitam reacções da sociedade.

A própria UE atribui muita importância a projectos neste domínio, o que por si só, aconselha a que o tema seja discutido publicamente de forma tão alargada quanto possível, com a preocupação de informar o cidadão e as organizações.

Por outro lado, é também importante que se promova alguma reflexão pública sobre a mudança que se prefigura com a adopção de novos tipos de utilização da Internet, nomeadamente sobre os impactos previsíveis nos hábitos quotidianos e na economia em geral.

## A INTERNET – Das Pessoas às Coisas

ACTIVIDADE Nº	2096
NATUREZA	Estudo
LÍDER	António Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A existência de mecanismos que protejam cidadãos e empresas da utilização abusiva dos seus dados constitui uma garantia fundamental num Estado de direito democrático. Nesse sentido o nº 5 do artigo 35º da Constituição da República Portuguesa determina a proibição da atribuição de um número nacional único aos cidadãos.

Embora as leis nacionais visem a protecção de alguns direitos, existem diferenças que podem criar obstáculos à livre circulação de informação e encargos adicionais aos operadores económicos e aos cidadãos. Em certos casos, pode haver um conflito entre dois valores constitucionalmente previstos: o direito à informação (que pode ser titulado por várias pessoas), e o direito à reserva da vida privada (do qual faz parte a protecção dos dados pessoais). Encontramo-nos assim perante a existência de dois direitos antagónicos.

A realização eficaz e eficiente dos fins do Estado no domínio da promoção da justiça e da igualdade, e também no que respeita à prestação de um serviço completo e de qualidade aos cidadãos (contribuindo para a transparência da administração pública, para a redução de custos e para o aumento da produtividade ao nível do País), conduz-nos a posições muitas vezes controversas sobre a actualidade e conveniência do artigo 35º da Constituição.

A APDSI promoveu um primeiro debate público sobre a actualidade e a conveniência decorrente dos termos actuais do artigo 35º da Constituição da República Portuguesa, através de conferência sobre os “Prós e Contras” de cada uma das opções em relação ao futuro do “Número Único”. Pretende-se agora prosseguir com um estudo, de forma a manter viva a reflexão sobre esta temática.

## Art. 35º da Constituição – Numero Único: Sim ou Não?

ACTIVIDADE Nº	1075-01
NATUREZA	Estudo
LÍDER	João Matias
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

No ano de 2005 a APDSI lançou um projecto destinado à recolha, sistematização e divulgação da terminologia portuguesa considerada mais adequada para representar os conceitos relevantes da Sociedade da Informação em que vivemos.

Esse projecto conduziu à elaboração de um documento intitulado “Glossário da Sociedade da Informação”, onde foram incluídos mais de quatrocentos termos em português e respectivas definições, com os equivalentes em inglês, para além de outros itens auxiliares que contribuem para uma melhor compreensão dos termos seleccionados (classificação gramatical, sinónimos e termos relacionados).

O trabalho foi continuado pelo grupo de forma permanente, tendo sido possível publicar em 2007 uma segunda versão com cerca de seiscentos termos. Em 2010, será publicada nova versão que conterà praticamente todos os termos das versões anteriores, sujeitos a uma cuidadosa revisão, e incluirá os resultados da recolha e tratamento de novos termos.

## Glossário da Sociedade da Informação – Versão 2010

ACTIVIDADE Nº	9040-05
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José Palma Fernandes
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

## 2.2. MERCADO & TECNOLOGIAS

A Sociedade da Informação transformou-se num fenómeno abrangente e multidisciplinar que cria a necessidade da existência de um espaço de convergência de vários saberes e perspectivas. Temas como: impactos sociais e económicos, virtualização, web x.0, competências profissionais, redes sociais, segurança e comunidades de prática são algumas das preocupações que deverão ser debatidos no Congresso.

Tendo em vista a necessária descentralização em termos geográficos das actividades da APDSI, pretende-se que este Congresso Nacional decorra na Região Norte.

Um congresso com esta abrangência requer preparação cuidada com ampla antecedência.

A APDSI irá procurar que este Congresso tenha o prestígio e o sucesso que a Sociedade da Informação tem tido em Portugal.

### Preparação do Congresso Sociedade da Informação 2011/2012

ACTIVIDADE Nº	2129
NATUREZA	Congresso
LÍDER	Comissão Organizadora (A Definir)
PRAZO DE EXECUÇÃO	18 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€40.000
---	Execução
---	Apoio, Coordenação e Secretariado
---	Promoção

Na sequência de actividades anteriormente realizadas no âmbito da APDSI, considera-se importante lançar novos inquéritos, dirigidos às 1000 maiores empresas portuguesas, no sentido de podermos avaliar a evolução acontecida nessas empresas no que se refere à acessibilidade das respectivas presenças na WWW.

Esta Actividade seguirá duas linhas principais de trabalho:

(1) Análise da evolução da acessibilidade WEB

- Repetição do estudo de acessibilidade das 1000 maiores empresas Portuguesas utilizando as normas mais recentes (Versão 2.0) do W3C e comparação dos resultados com os obtidos no primeiro estudo.
- Realização de um estudo sobre o nível de acessibilidade das principais Plataformas Electrónicas de Contratação Pública utilizando as normas mais recentes (Versão 2.0) do W3C.
- Comparação dos resultados obtidos em Portugal com um estudo a realizar com base na lista das 500 maiores empresas internacionais (Forbes).

(2) Análise da evolução da maturidade do negócio electrónico

- Realização de um estudo sobre a evolução da maturidade do negócio electrónico nos últimos 4 anos para as 1000 maiores empresas e para as 500 Melhores PME's Portuguesas, reflectindo sobre os resultados obtidos e apresentando um conjunto de recomendações.

## Acessibilidade *Web* e Maturidade do Negócio Electrónico das 1000 Maiores Empresas Portuguesas

ACTIVIDADE Nº	2134
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	<A definir>
---	Execução
---	Apoio, Coordenação e Secretariado
---	Promoção

Uma das características definidoras da Sociedade da Informação é o facto de ser uma sociedade em rede, uma sociedade na qual a partilha de informação e a construção colaborativa de conhecimento constituem a base das suas dinâmicas estruturantes.

Neste contexto, o desenvolvimento e adopção generalizada de standards abertos constitui, mais do que uma necessidade pragmática de construção extensiva de um ambiente *plug&play*, um imperativo de sustentabilidade e desenvolvimento em rede.

A APDSI, através desta iniciativa, pretende conduzir uma reflexão sobre o “estado da arte” neste domínio, identificar bloqueios e estímulos, bem como avaliar os contributos potenciais da Sociedade Civil para a dinamização do desenvolvimento e defesa das normas abertas como património comum de dimensão civilizacional.

## *Open Standards na* Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	2094
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Ricardo Jardim Gonçalves
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Oracle (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10 000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O sector financeiro é, na Europa, aquele onde é mais intenso o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A utilização de TIC neste sector apresenta uma outra característica que, não sendo da sua exclusividade, é de enorme relevância operacional - o processo produtivo é suportado pelas tecnologias de informação. Por outro lado, a generalidade dos estudos de mercado confirma que o sector financeiro se destaca claramente na intensidade de investimento em TIC, sendo por isso, enquanto cliente, um sector de enorme relevância para aquela indústria.

Neste contexto, pretende-se realizar uma conferência, denominada genericamente como "Tecnologias, Processos e Competências no Sector Financeiro", e que constituirá uma iniciativa que, poderá após a primeira ocorrência, adquirir alguma regularidade, permitindo aos mais diversos profissionais um espaço de encontro e reflexão sobre estas temáticas. Com esta iniciativa pretende-se facilitar a ligação entre o mundo académico, do desenvolvimento dos conceitos e das metodologias, e o mundo prático da sua aplicação.

Pela importância das TIC no sector financeiro, e pela sua importância para a indústria das TIC, esta iniciativa dever-se-á constituir como espaço de análise e de reflexão acerca do impacto concreto da utilização das TIC, avaliando os efeitos num dos sectores onde essa utilização é mais intensa.

## Tecnologias, Processos e Competências no sector Financeiro – Novas Tecnologias em Pagamentos Electrónicos

ACTIVIDADE Nº	2097
NATUREZA	Conferência
LÍDER	José Lopes
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.000
€4.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

Num “mundo plano” as oportunidades nos mercados de produtos de “conhecimento aplicado” são, por definição, globais e, por isso, cada vez menos condicionadas por mecanismos de nacionalidade ou de localização, embora se mantenha relevante a “marca País” de origem.

Neste novo contexto vamos assistindo a alguns êxitos, por parte de empresas nacionais, na exploração de oportunidades de integração em cadeias de valor globais de serviços e plataformas de produtos de conhecimento.

Com esta iniciativa a APDSI, consciente da importância para o desenvolvimento nacional deste quadro de orientação estratégica empresarial, sobretudo como indutor de emprego altamente qualificado, das condições de competitividade e da imagem internacional e atractividade do País, pretende analisar alguns casos de sucesso identificando as barreiras e oportunidades mais relevantes.

“Como pode a Sociedade Civil mobilizar-se para criar um ambiente indutor de oportunidades neste domínio?” - Questão a que se procurará dar resposta através da dinamização de uma conferência anual precedida de um estudo sobre os perfis de exportação das empresas portuguesas no domínio das TIC.

## Internacionalização das Empresas Portuguesas no Domínio das TIC – 2010

ACTIVIDADE Nº	2095
NATUREZA	Estudo e Conferência
LÍDER	Francisco Velez Roxo
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O ciclo de palestras intitulado "Computação Gráfica - a Realidade do Virtual" é organizado conjuntamente pelo Grupo Português de Computação Gráfica e a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação e tem como objectivo convocar um conjunto de especialistas de renome internacional nas áreas emergentes da Arte Digital, Realidade Virtual, Jogos Digitais, Usabilidade e Interfaces Inteligentes por forma a promover o contacto e a divulgação junto do público português (académico, empresarial e consumidor) do estado-da-arte da investigação e desenvolvimento nestas áreas do saber.

## Ciclo de Palestras – Computação Gráfica: A Realidade do Virtual

ACTIVIDADE Nº	2138
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Joaquim Jorge
PRAZO DE EXECUÇÃO	10 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A aceitação que teve o Estudo “Do Analógico ao Digital - O Trabalho na Sociedade do Conhecimento”, aquando da sua apresentação pública em Dezembro de 2008, mostrou que o tema se mantém importante e actual.

Foi objectivo deste estudo da APDSI representar um passo no sentido de se “convocar” mais pessoas interessadas em aprofundar este domínio, em recolher e tratar informação disponível e pertinente, em construir competências e em se integrarem em equipas nacionais e internacionais que permitam situar Portugal num contexto mais vasto.

O objectivo de promover uma sociedade da informação e do conhecimento inclusiva, preocupada com a qualidade da vida dos indivíduos, depende de opções de fundo relativamente à organização societal existente e ao papel da educação, dos governos, das empresas e dos indivíduos nesse processo. Sobretudo este aspecto pode revelar-se mais decisivo com o aumento da flexibilidade laboral na Europa, especialmente do tipo que poderia ser previsto com base no pressuposto do efeito negativo da globalização.

Procurando responder a algumas expectativas transmitidas por entidades diversas, a APDSI considera de grande interesse e oportunidade a realização de uma conferência, com a colaboração da APG - Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos, prosseguindo os objectivos gerais definidos no Estudo anterior e aprofundando as suas conclusões.

## Do Analógico ao Digital – O Trabalho na Sociedade do Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	1024-01
NATUREZA	Conferência
LÍDER	António Brandão Moniz
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Hoje a Competitividade a nível global estabelece-se entre empresas sujeitas a uma intensa concorrência. Esta é fundamental para reduzir os custos das empresas, aumentar a inovação e torná-las mais eficientes.

O objectivo desta Conferência consiste em explorar as interconexões no trinómio acima referido.

Em particular, para se desenvolver, a economia portuguesa tem que estabelecer um quadro interno concorrencial para que as empresas aprendam a competir no mercado global. É a dinâmica da concorrência e mobilidade económica que estimula o aparecimento de novas empresas e a expansão das mais produtivas.

O Seminário explorará em particular os seguintes temas:

- O *nexus* entre concorrência e produtividade na economia nacional e em especial nas novas tecnologias.
- As políticas de enquadramento institucional que intensificam a concorrência e mobilidade económica e o seu estado em Portugal
- Reformas destas políticas para aumentar a competitividade da economia portuguesa.

## Inovação, Concorrência e Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	2109
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Abel Mateus
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€5.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A utilização das novas tecnologias na formação profissional passa cada vez mais pela utilização intensiva da Internet, nas suas múltiplas vertentes: como instrumento de consulta, de discussão, de trabalho colaborativo e de produção de materiais de interesse para a comunidade profissional. Pretende-se avaliar em que medida os formadores são apenas consumidores de conteúdos, ou também produtores e co-produtores de materiais didácticos digitais com os respectivos formandos, dando a conhecer experiências e boas práticas de utilização das tecnologias da sociedade da informação no apoio ao ensino e à aprendizagem profissional ao longo da vida.

Na sequência de outras actividades levadas a cabo no domínio do ensino e da aprendizagem, a APDSI propõe-se efectuar um estudo dedicado ao tema “Inovação Tecnológica no Contexto da Formação Profissional”.

## Inovação Tecnológica no Contexto da Formação Profissional

ACTIVIDADE Nº	2131
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€3.500	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Os desafios da construção de uma Economia do Conhecimento baseada na Internet passam pela delicada construção de equilíbrios, sustentáveis e pragmáticos, entre a diversidade de agentes e interesses que confluem na produção, acessibilidade e fruição de conteúdos digitais.

Trata-se no essencial de “conciliar” um quadro complexo de transição que permita atrair para o mundo digital as indústrias criativas e os criadores “profissionais” de conteúdos, num ambiente de protecção de direitos de propriedade intelectual simples mas eficaz, de abrangência pan-europeia (tendencialmente global), capaz de enquadrar a coexistência com a partilha de conteúdos de produção individual *ad-hoc*, segundo um modelo de acessibilidade inclusivo e apelativo à grande massa de consumidores (mais correctamente *prosumers*) nativos digitais, esmagadoramente adepta da gratuidade, e integrando *players* tradicionais estruturantes (arquivos, bibliotecas e editoras).

A situação, na perspectiva europeia, foi objecto de uma recente comunicação da Comissão Europeia COM (2009) 532 de 19 Outubro na qual são sistematizadas as linhas de acção para desenvolvimento de um ambiente propício ao estabelecimento sustentável de uma Economia do Conhecimento na Europa.

Sendo um tema central ao desenvolvimento da Sociedade da Informação a APDSI propõe-se dinamizar uma reflexão estruturada acerca da situação em Portugal e sobre o modo como os desafios descritos estão a ser problematizados pelos vários agentes.

## Fronteiras Legais, Copyright e Direitos de Propriedade Intelectual na Era da Informação – Novos Desafios

ACTIVIDADE Nº	2130
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

As regulamentações com impacto evidente nas organizações e na sociedade, e que estão na sua maior parte relacionadas com preocupações de gestão e de controlo de riscos e com segurança da informação na Era Digital, tornaram-se uma realidade que não pode nem deve ser minimizada.

Se antes só algumas empresas dedicavam atenção à conformidade regulatória (através de controlos da sua infra-estrutura ou da segurança da "sua" informação), hoje em dia tanto as pequenas como as grandes empresas esforçam-se para avaliar, testar e documentar os seus controlos internos para SOX (Sarbanes-Oxley), as suas práticas para HIPAA (*Health Insurance Portability and Accountability Act*), ou as suas salvaguardas básicas para GLBA (*Gramm-Leach-Bliley Act*), para o acordo Basileia II, ou para outras regras legais.

A gestão e controlo dos riscos e a conformidade de processos correspondem a um esforço continuado com forte impacto nas organizações (na sua governação, nos seus processos de funcionamento, no seu relacionamento com os fornecedores de serviços e com os seus clientes) e também na Sociedade.

Este estudo pretende levantar os impactos mais significativos das principais regulamentações actuais, que condicionam (ou potenciam) as actividades das organizações e da própria Sociedade, no sentido de termos uma melhor percepção de conjunto dos impactos (avaliando principalmente constrangimentos, ameaças e oportunidades).

## Impacto das Novas Regulações (*Basileia II, Sarbanes-Oxley* e outras) no Contexto da Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	2082
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Vasco D'Orey
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Oracle (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Tendo em conta as características da crise global desencadeada em Julho de 2007 e agravada em finais de 2008 bem como modelos explicativos da sua origem e desenvolvimento, em particular o modelo *Schumpeteriano* de mutação da economia e da sociedade, assume toda a relevância e oportunidade dar continuidade à reflexão sobre os desafios e condicionantes da economia da informação cujos resultados foram apresentados anteriormente, estudando, agora, instrumentos que a economia da sociedade da informação pode disponibilizar para combater a crise e promover o desenvolvimento económico e social no quadro do processo de mutação para a sociedade da informação e do conhecimento.

A identificação de condições para o aumento da produtividade, resultante do desenvolvimento das indústrias e serviços TIC e das indústrias de conteúdos, bem como a identificação de novos investimentos e de novos empregos exigidos pela sociedade da informação e do conhecimento, podem constituir um importante contributo e basear um conjunto de recomendações da APDSI para promover o desenvolvimento económico e social e a construção da sociedade da informação. É este o objectivo que se pretende que o grupo de trabalho sobre desafios e condicionantes da economia da informação, eventualmente alargado, possa alcançar nesta fase do seu trabalho.

A alteração da designação do estudo que passa agora a intitular-se “Instrumentos da Economia da Informação para o Desenvolvimento Económico e Social” permitirá uma abordagem menos condicionada ao período de crise que se vive actualmente.

## Instrumentos da Economia da Informação para a Promoção do Desenvolvimento Económico e Social

ACTIVIDADE Nº	2132
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Joaquim Alves Lavado
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

Desde o Livro Branco de Jacques Delors “Crescimento, Competitividade, Emprego - Os Desafios e as Pistas para Entrar no Século XXI”, publicado em Dezembro de 1993 que é comumente aceite a importância do desenvolvimento da sociedade da informação para o aumento da competitividade de um país nas suas múltiplas vertentes e, em particular, na componente industrial.

Essa mesma evidência sobressai no relatório Bangemann “A Europa e a Sociedade Global da Informação - Recomendações ao Conselho Europeu”, publicado em Maio de 1994, bem como no outro lado do Atlântico nos documentos produzidos sob a coordenação do Vice-Presidente Al Gore.

Em Portugal nunca se analisou com suficiente profundidade os contributos potenciais da Sociedade da Informação no aumento da competitividade da indústria portuguesa, nomeadamente na sua capacidade de inovar e de se adaptar a mercados progressivamente mais exigentes.

Com este estudo pretende-se sensibilizar os empresários portugueses para a importância dos investimentos em TIC como meio de aperfeiçoamento organizacional e de incentivo à inovação no tecido produtivo, geradores de aumentos de competitividade empresarial, sustentáveis numa economia em permanente mutação.

## A Competitividade da Indústria Portuguesa e a sua Relação com o Desenvolvimento da Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	2009
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Joaquim Azevedo
PRAZO DE EXECUÇÃO	
PATROCÍNIOS	KPMG (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€20.000
€5.000	Execução
€5.000)	Apoio, Coordenação e Secretariado
€10.000	Promoção

O trabalho interdisciplinar na vida profissional de hoje é uma constante, justificando-se cada vez mais a adopção de abordagens científicas e de melhores práticas enquadradas por áreas de conhecimento e de acção sinérgicas.

Algumas universidades e empresas do sector das TIC, têm vindo a promover a constituição de uma nova disciplina de conhecimento, designada por "Ciências dos Serviços, Gestão e Engenharia" (em inglês "*Services Science, Management and Engineering*" - *SSME*) ou abreviadamente Ciência dos Serviços.

As bases teóricas da Ciência de Serviços provêm das áreas da Economia, da Gestão, da Informática, da Engenharia, do Direito, e da Sociologia das organizações, e em que cada uma delas fornece perspectivas importantes sobre a evolução da economia da informação e dos serviços.

Considerando que esta é uma abordagem relevante para os indivíduos e as organizações, e por isso à Sociedade, pretende-se que este estudo analise e fomente a discussão do tema, auxiliando dessa forma a divulgação das bases desta nova disciplina de conhecimento e a sua projecção na Sociedade.

## Ciência de Serviços – Uma Nova Área de Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	2078
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	IBM (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Com um volume de negócios superior a cem mil milhões de euros o BPO - Business Process Outsourcing afirmou-se como um sector fundamental na economia global.

Em Portugal este sector tem também alguma relevância no sector privado, e são também rastreadas algumas experiências no sector público nomeadamente no domínio da contratação de operações e responsabilidades e funções ou processos específicos de negócio a terceiras partes.

Por outro lado Portugal tem vindo a declarar a intenção de se assumir como uma plataforma de serviços *nearshore*.

Com a missão de identificar novas oportunidades para aumentar a capacidade de resposta, a flexibilidade e o acesso ao conhecimento, num contexto de contenção de custos e de investimentos públicos, a APDSI propõe-se elaborar um estudo sobre BPO - Business Process Outsourcing - uma solução para o desenvolvimento de serviços na Administração Pública e no sector privado.

## BPO – Business Process Outsourcing

ACTIVIDADE Nº	2136
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Pedro Souto
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Logica (Parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Após a elaboração e divulgação do estudo Geo-Competitivo foi possível constatar que, com a entrada em funções do actual Governo e após cerca de 10 anos de interregno, a Informação Espacial no suporte à Gestão do Território voltou a ser considerada pelo Estado, como estratégica para Portugal.

Diversas acções planeadas e cabimentadas financeiramente por várias Instituições permitem acalentar uma visão em que Portugal consiga modernizar-se rapidamente uma vez que os principais entraves identificados no Estudo Geo-Competitivo estão a desaparecer.

Assim, pretende-se criar um grupo de trabalho, composto exclusivamente por cidadãos peritos na área (e não representantes de instituições), que permita definir um Arquitectura Organizacional que tenha como objectivo a criação de uma rede Organizacional na qual seja possível, em Tempo Real e em Segurança, através da Web, o acesso a Informação Espacial e, principalmente a Serviços de Valor Acrescentado, interligando os vários tipos de entidades entre si, nomeadamente: Administração Central, Administrações Regionais, Administrações Locais, Empresas (Produtoras de Informação Espacial, Consultoras, Gestoras de infra-estruturas nacionais ou locais, etc.), Instituições de Ensino, Cidadãos, etc.).

Na operacionalização da iniciativa pretende-se aproveitar os resultados de outros Grupos de Estudo da APDSI assim como das suas experiências organizacionais.

## Geo-Competitivo II: Arquitecturas Organizacionais Suportadas em Informação Espacial

ACTIVIDADE Nº	3031-02
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Mário Rui Gomes
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€5.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

A Web 2.0 é um termo criado em 2004 Tim O'Reilly, para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo a Web como plataforma participativa e envolvendo wikis, blogues, redes sociais e outras formas de produção de conteúdos e de participação e interacção digital. A Web 2.0 é uma mudança na forma como a Internet é encarada por utilizadores e implementa dores, englobando inúmeras linguagens e motivações pessoais, comunitárias e organizacionais.

As empresas e as instituições públicas ainda não aproveitam as potencialidades da Web 2.0 para estabelecer um relacionamento eficaz com os seus parceiros e colaboradores e com os seus vários públicos. Não basta tornar acessível a informação, mas sim, promover a interactividade com os clientes e os cidadãos cada vez mais activos e participativos no espaço digital.

A APDSI irá organizar uma conferência para discutir e avaliar a forma como as empresas e as instituições públicas se podem apropriar das ferramentas da Web 2.0 para potenciar as suas actividades e os seus negócios.

## A Web 2.0 no Contexto das Actividades das Empresas e das Instituições Públicas

ACTIVIDADE Nº	2137
NATUREZA	Conferência
LÍDER	
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€2.000)	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A Conferência Interação 2010 visa explorar as sinergias e as perspectivas multidisciplinares entre a Computação Gráfica Interactiva, a Inteligência Artificial, o Multimédia, o Trabalho Cooperativo, a Acessibilidade, a Ergonomia e a Cognição, em aplicações e áreas emergentes relativas à Interação. Nesse sentido, visa reunir investigadores, docentes e profissionais associados a diversas áreas, permitindo a divulgação de trabalhos realizados ou em curso, a troca de experiências e um Fórum de discussão de questões ligadas à Interação em Portugal, entre as comunidades académica e industrial.

## Colaboração na Conferência “Interações” do GPCG

ACTIVIDADE Nº	2135
NATUREZA	Conferência / Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€2.500
€500	Execução
€1.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€500	Promoção

Estamos perante uma atitude global de aceleração da utilização das TIC na área da Saúde. Para tal contribuem diferentes factores tais como, as crescentes necessidades da sociedade, o desenvolvimento científico e tecnológico e as limitações orçamentais da governação pública e privada.

As transacções electrónicas e os novos paradigmas de aprendizagem, interacção e decisão estão no campo das soluções expectáveis.

Com este evento pretende-se trazer para a sociedade civil um momento de reflexão sobre estas questões e onde se encontra Portugal nesta trajectória de mudança.

Esta iniciativa será desenvolvida em articulação com entidades do Ministério da Saúde, entidades prestadoras de cuidados de saúde públicas e privadas, com instituições universitárias e com fornecedores de soluções e tecnologias.

## As TIC e a Saúde no Portugal de 2010

ACTIVIDADE Nº	2107-01
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Grupo de Trabalho Permanente da Saúde
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€2.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Esta iniciativa, a desenvolver em parceria com o Hospital do Futuro, pretende compilar e analisar alguns casos exemplificativos do percurso de *e-Health* em Portugal desde 2004.

## Transformação na Saúde em Portugal: O Papel das Transacções Electrónicas – Publicação em Livro

ACTIVIDADE Nº	2108
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Grupo de Trabalho Permanente da Saúde
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€5.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

## 2.3. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O acesso à actividade comercial e industrial e a permissão para construção de obras particulares, entre outros, requerem autorizações prévias por parte das entidades públicas e constituem exemplos de licenciamentos que, na maioria das vezes, se traduzem numa carga burocrática para os cidadãos e para agentes económicos, com evidentes custos de contexto para toda a sociedade.

A pressão para a redução do défice público e a necessidade de corte das despesas do Estado passa em grande parte pela redução dos custos de funcionamento que decorrem dos actuais procedimentos burocráticos, totalmente desajustados das oportunidades proporcionadas pelas tecnologias da sociedade da informação.

Portugal teve avanços significativos, através da iniciativa “Empresa na Hora”, na aceleração dos procedimentos de criação e registo de empresas, mas os licenciamentos ainda constituem um bloqueio ao funcionamento de muitas actividades comerciais e industriais e ainda são uma razão importante para o défice de competitividade do país. Raramente um processo de licenciamento se esgota dentro de uma única unidade orgânica ou de governo (central e local), o que torna a partilha e a desmaterialização de dados e informação um requisito necessário à aceleração e à transparência dos processos decisórios.

A consecução deste objectivo pode passar pela concepção de uma arquitectura dos Sistemas de Informação e pela generalização de licenciamentos por autorizações prévias, nomeadamente pela capacitação dos cidadãos e dos agentes económicos através de formulários electrónicos e de portais interactivos.

### Desmaterialização dos Procedimentos de Autorizações Administrativas

ACTIVIDADE Nº	3111
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	FLAD
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.500
€5.000	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

Com a desmaterialização progressiva dos procedimentos judiciais espera-se não apenas acelerar o processo de decisão, mas também garantir uma maior eficácia e transparência no funcionamento dos tribunais.

Em Portugal, a operacionalização do *Citius* pretende viabilizar, entre outros, os seguintes objectivos:

- Entregas Electrónicas de Peças Processuais.
- Acompanhamento dos processos em que o interveniente é mandatário de uma forma agregada independentemente do tribunal em que se encontram.
- Acesso ao histórico de actos processuais praticados.
- Movimentação Processual.
- Visualização dos Intervenientes nos processos e respectivos detalhes.

A perspectiva de desmaterialização dos processos judiciais que impactos terá ao modelo operativo da justiça?

Com este seminário a APDSI pretende estimular o debate sobre esta questão estruturante da sociedade portuguesa.

## Os Tribunais na Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	1104
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Fernando Resina da Silva
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Novabase
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O Papel do Registo e notariado tem evoluído significativamente nos últimos anos nomeadamente, através da privatização, da automatização de processos, da redução de formalidades.

O exercício da “fé pública” está progressivamente a ser assegurado por sistemas inteligentes, troca de *web services*, partilha de repositórios comuns, sincronização de bases de dados, etc.

É oportuno reflectir, no âmbito da Sociedade da Informação, sobre o papel do Registo e Notariado face ao desenvolvimento da administração pública electrónica em Portugal, os seus modelos de negócio, bem como sobre o papel do Estado e das entidades privadas que actuam em seu nome para garantir os direitos dos cidadãos e das empresas nos diversos actos e contratos que requerem a garantia de “fé pública”.

É neste sentido que a APDSI se propõe organizar uma conferência sobre esta temática.

## Perspectivas Actuais do Registo e Notariado Electrónico em Portugal

ACTIVIDADE Nº	2106
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Fernando Resina da Silva
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

As iniciativas e programas de eGov conquistaram um papel indiscutível e de relevo na agenda política dos governos de todo o mundo, constituindo hoje tema central às discussões sobre a modernização das Administrações Públicas, desburocratização e competitividade.

Portugal não constitui excepção neste domínio tendo mesmo, nos últimos anos, atingido notoriedade internacional pela diversidade de realizações e inovação evidenciada no programa anual de iniciativas dinamizadas sob as “marcas” SIMPLEX e SIMPLEX AUTÁRQUICO.

Dada a rápida evolução que se vem observando neste domínio justifica-se, organizar um workshop focando, nesta edição, “O Poder do Cidadão” como instrumento de pressão na melhoria dos serviços electrónicos oferecidos e como via para a avaliação contínua dos serviços electrónicos disponibilizados.

## Ponto de Situação da Administração Pública Electrónica – O Poder do Cidadão

ACTIVIDADE Nº	3013-08
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	SAP
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€3.000	Execução
€2.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

As iniciativas da União Europeia no domínio da construção de uma Europa Digital, enquanto instanciação de uma visão pan-europeia comum para a Sociedade da Informação, sistematizadas nos princípios e propostas da Estratégia de Lisboa, dão particular ênfase ao desenvolvimento de serviços de “elevado impacto” no domínio do “Governo em linha” (vulgo eGov) como catalisadores de efeitos de contaminação positiva para o tecido empresarial e para a competitividade europeia em sentido lato.

As Compras Públicas Electrónicas (*eProcurement Initiative*) foram constituídas, desde logo, a par da factura electrónica, como iniciativa estruturante com vista a estimular a inovação e o desenvolvimento do tecido empresarial europeu, de pequena e média dimensão, viabilizando a sua participação alargada nas oportunidades geradas pelas aquisições públicas em todos os estados-membros (estimadas em € 1,5 - 2,0 triliões anuais), estimulando a evolução para um patamar mais elevado de transparência e concorrência, com significativos ganhos de eficiência de processos e de custos de aprovisionamento e de transacção.

Dada a importância destes objectivos para o aprofundamento da dimensão económica da construção europeia foi definido no Programa i2010, como objectivo, a total cobertura das aquisições públicas por plataformas electrónicas a partir de 2010 sendo, por isso, oportuno organizar um ponto de situação relativo à participação de Portugal neste projecto, aos resultados alcançados e às perspectivas de desenvolvimento.

## Ponto de Situação das Compras Públicas em 2010

ACTIVIDADE Nº	3139
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Luis Amaral
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€2.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Nos últimos anos temos assistido à proliferação do modelo de serviços partilhados (*shared services*) na maioria das grandes empresas e grupos económicos, em que se tornaram óbvias as vantagens de concentrar numa única unidade organizacional os serviços de apoio comuns e transversais, em áreas como a gestão financeira, os recursos humanos, os recursos patrimoniais e logísticos, o apoio jurídico, as tecnologias de informação, o arquivo e a gestão documental entre outras.

A Administração Pública, pela sua grande complexidade e dimensão, é sem dúvida um dos sectores onde as vantagens da aplicação deste modelo organizacional são mais evidentes.

Os últimos três Governos tornaram evidente a opção pelos serviços partilhados no sector público, por razões de curto prazo como a implementação do POC/P, a mobilidade de recursos humanos e as compras públicas, mas também como um imperativo de redução da despesa pública, através da racionalização dos recursos humanos e das suas competências.

Para além das suas vantagens do ponto de vista funcional e económico, a sua implementação está longe de ser pacífica aos olhos dos vários intervenientes neste processo de mudança.

Dada a actualidade do tema, a APDSI decidiu organizar uma conferência neste domínio, contribuindo para o debate e esclarecimento da situação actual e perspectivas da aplicação do modelo de serviços partilhados à Administração Pública.

## Serviços Partilhados na Administração Pública

ACTIVIDADE Nº	3098
NATUREZA	Conferência
LÍDER	João Catarino Tavares
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	Accenture Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A adopção de normas de interoperabilidade no sector da saúde tem-se tornado cada vez mais indispensável devido à existência de uma grande diversidade conceptual, plataformas de hardware e software distintas, necessidade e urgência de procura e comunicação de informações clínicas e administrativas em tempo real e viabilização do uso de sistemas de apoio à decisão cada vez mais sofisticados.

A complexidade que deriva dos vários agentes de saúde, incluindo hospitais, centros de saúde, ordens profissionais, seguradoras, sistemas de pagamento, etc., torna evidente a necessidade de garantir uma fluidez de processos. Esta fluidez deverá estar assente em normas e boas práticas de interoperabilidade, a nível funcional, interacção de dois ou mais sistemas (equipamentos, sistemas de informação, bases de dados) para trocar informações de acordo com um conjunto de regras definidas e a nível semântico, que se traduz na capacidade de diversos sistemas compartilharem informações conceptualmente compatíveis entre si.

A APDSI propõe-se efectuar um estudo subordinado ao tema “Interoperabilidade na Saúde”, de forma a evidenciar a situação no nosso país envolvendo para isso um número alargado de intervenientes com relevância para este tema.

## Interoperabilidade na Saúde

ACTIVIDADE Nº	3140
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Fernando Rodrigues
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 Meses
PATROCÍNIOS	IBM
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.000
€3.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

A desmaterialização progressiva dos processos administrativos e a utilização de sistemas de gestão documental e motores de *workflow* constitui uma oportunidade para melhorar a transparência dos processos decisórios na Administração Pública e pode ser um factor decisivo na luta contra a corrupção e na melhoria da eficiência do aparelho do Estado.

A democracia exige cada vez mais transparência e prestação de contas por parte dos vários agentes administrativos e as tecnologias da sociedade da informação permitem normalizar, simplificar e automatizar processos, evitando discricionariedades e abusos de poder através de uma melhor fiscalização interna e externa e de um escrutínio mais democrático e eficaz.

A APDSI propõe-se organizar uma conferência subordinada ao tema “O Papel da Sociedade da Informação na Transparência da AP”, como forma de contribuir para a melhoria do funcionamento dos processos da administração pública no nosso país.

## O Papel da Sociedade da Informação na Transparência da AP

ACTIVIDADE Nº	3142
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A penetração das tecnologias móveis está a permitir a adopção de novos canais de comunicação e interacção entre a administração pública e os cidadãos e agentes económicos, com interfaces necessariamente mais simples e fáceis de usar pela generalidade das pessoas. Torna-se por isso da maior oportunidade analisar o impacto da mobilidade na administração pública e na sociedade, efectuar um ponto de situação sobre o actual estado da arte e perspectivar possíveis evoluções na utilização das tecnologias móveis no âmbito da comunicação e interacção com os serviços públicos.

A ubiquidade e a geo-referenciação, a usabilidade dos equipamentos móveis, a integração com outros canais e a segurança, autenticação e privacidade, são alguns dos temas mais relevantes a tratar numa conferência a organizar pela APDSI sobre “m-Gov: Administração Pública em Mobilidade”.

## m-Gov: AP em Mobilidade

ACTIVIDADE Nº	3141
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€2.000	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A temática da governação das TIC na Administração Pública é referida na maior parte das actividades referentes à AP promovidas pela APDSI. Na opinião de muitas pessoas o PRACE constituiu uma oportunidade perdida no que se refere à criação de uma entidade que assumisse responsabilidades de governação no domínio das TIC na AP. É importante que os responsáveis pelas políticas governamentais nesta matéria, entre outros aspectos:

- Manifestem uma visão clara dos sistemas que pretendem construir para a AP, capaz de mobilizar e co-responsabilizar para esse projecto todos os actores dessa mesma AP, quer estejam a montante quer a jusante das TIC;
- Promovam o estabelecimento, gradual mas urgente, sob a coordenação de um responsável que se lhes dedique em exclusivo, uma arquitectura global de informação, processos e serviços para o conjunto da administração pública nacional, passando a articular em torno dela todas políticas, que até aqui têm vindo a ser lançadas de forma avulsa e descoordenada;
- Assegurem que, em ligação com a medida anterior, sejam estabelecidos mecanismos e responsabilidades que garantam elevada eficácia e eficiência nos processos de auditoria e controlo e na subsequente garantia de transparência para o cidadão e para os agentes da AP. O papel atribuído às entidades coordenadoras sectoriais (ECS) que estão orientadas para as TIC na AP é distribuído, vulnerável a conflitos de interesse, e reduz fortemente a importância estratégica de que se reveste o tema.

Atendendo às muitas opiniões e sugestões recolhidas, a APDSI acredita que se justifica efectuar um estudo sobre o tema, o qual possa contribuir para uma melhor percepção de vantagens e inconvenientes associados a uma praxis baseada numa governação única e global da vertente TIC na AP.

## A Governação das TIC na Administração Pública

ACTIVIDADE Nº	3110
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€5.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A APDSI levou a cabo uma conferência e um estudo subordinados ao tema "e-justiça - O que tem o sector da justiça a ganhar com o desenvolvimento da Sociedade da Informação", em que se procurou promover uma reflexão sobre as estratégias a seguir de forma a melhorar o funcionamento da Justiça, por exemplo, considerando a Internet como plataforma para o desenvolvimento do trabalho cooperativo entre todos os intervenientes no sistema judiciário.

Constatou-se a urgência da adopção de sistemas de gestão documental e *workflow*, técnicas de controlo de processos e de cargas de trabalho, de forma a tornar mais fluido e eficiente o funcionamento da Justiça em Portugal.

Contudo, o tema da transformação do sistema de administração da justiça para um paradigma digital é muito vasto e requer que se prossiga com a análise dos contributos da sociedade da informação e do conhecimento para o aperfeiçoamento do sistema de justiça e aumento da sua eficácia.

Este estudo pretende prosseguir com esse trabalho apresentando novos contributos e uma nova visão dos benefícios susceptíveis de serem alcançados no contexto do sector da justiça.

## e-Justiça (Fase 2)

ACTIVIDADE Nº	3033-02
NATUREZA	Estudo
LÍDER	João Bilhim
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Accenture (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A APDSI organizou em Novembro de 2004 uma conferência subordinada ao tema “A Informação do Sector Público: Acesso, reutilização e comercialização”, nas vésperas de terminar o prazo de transposição para a legislação portuguesa da Directiva 2003/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. Entretanto em 2005 a Comissão Europeia iniciou um processo judicial contra Portugal, junto do Tribunal de Justiça Europeu, pela não aplicação desta Directiva.

Em Agosto de 2007, foi publicada a Lei 46/2007, que regula o acesso aos documentos administrativos e a sua reutilização, transpondo finalmente para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2003/98/CE, relativa à reutilização de informações do sector público.

A informação do sector público é um recurso com um enorme potencial económico, pois representa uma matéria-prima para novos serviços e produtos de valor acrescentado com um valor estimado entre 10 e 48 mil milhões de Euros só na União Europeia, permitindo a criação em larga escala de novos empregos e novas indústrias de informação.

Torna-se deste modo oportuno que a APDSI revise este tema, através de um estudo sobre o ponto de situação e perspectivas da reutilização de informações do sector público, como instrumento de cidadania e como factor de desenvolvimento económico do país.

## Reutilização da Informação do Sector Público – Expectativas e Realidades

ACTIVIDADE Nº	3099
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

## 2.4. DELEGAÇÃO NORTE

### Delegação Norte

Sendo 2010 o ano de instituição da Delegação Norte da APDSI as suas actividades serão naturalmente focadas na mobilização dos associados da região, no angariação de novos associados e na sua consolidação enquanto comunidade. Procurar-se-á assim criar uma “consciência” regional no conjunto de associados geograficamente sediados no norte do país, bem como incentivar a sua participação nas diversas iniciativas e grupos de natureza nacional ou internacional da nossa associação.

Com estas intenções serão promovidas as seguintes acções:

#### i) Delegação Norte.

Estabelecimento de procedimentos de gestão e funcionamento da Direcção da Delegação Norte.

Estabelecimento dos mecanismos de articulação com a Direcção da APDSI e com os associados.

#### ii) Grupo Norte de associados.

Procurando a promoção da Associação, a cativação de novos associados e a construção de uma comunidade, serão realizados dois ciclos de eventos.

- a. “Um café com...” - ciclo de breves encontros realizados em empresas com a participação dos seus dirigentes e seus colaboradores, moderados por associados da APDSI onde serão discutidos temas de interesse comum e relevantes para o desenvolvimento da Sociedade da Informação.
- b. “Conversas...” - Ciclo de tertúlias temáticas realizadas à noite em espaço público

de convívio social, moderadas por associados da APDSI e com a intervenção de convidados especialistas em cada um dos temas tratados.

**iii) Acções de incentivo à participação dos associados do norte nos grupos e iniciativas nacionais e internacionais.**

Mediação e incentivo dos associados para a participação activa nas diversas iniciativas e grupos de trabalho da APDSI.

Apoio à participação pela facilitação de infra-estrutura de vídeo-conferência.

Promoção de reuniões de trabalho ou de apresentação de resultados dos grupos nacionais, no espaço regional norte.

**iv) Sociedade da Informação em Timor**

Organização do 1º Encontro sobre Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Timor Leste. Apoio ao estabelecimento de um núcleo embrionário de Timorenses ou residentes em Timor envolvidos na promoção e desenvolvimento da sociedade da Informação em Timor Leste.

ACTIVIDADE Nº	4122
NATUREZA	Eventos múltiplos
LÍDER	Luís Amaral
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.500
€5.000	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

## 2.5. ACTIVIDADES REGULARES

Este encontro vem na continuidade dos encontros anuais realizados desde 2002 e tem como objectivo reunir um conjunto de personalidades que possam em conjunto, e de diferentes perspectivas, reflectir e explorar novas ideias e entendimentos sobre o que será o futuro da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal e num mundo que, como sabemos, é cada vez mais complexo e incerto colocando-nos perante constantes desafios individuais e colectivos.

Pretende-se continuar um processo de análise e de reflexão sobre o que imaginamos ser o caminho para melhor desenvolvermos e endogeneizarmos os benefícios de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento, reflectindo sobre as políticas públicas e a posição dos cidadãos.

Discutir ideias, baseados em necessidades, valores e modos de comportamento em que acreditamos hoje, mas que permitam também posicionar-nos para além das nossas rotinas diárias e considerar papéis e intervenções alternativas a esses quotidianos é também um objectivo a alcançar.

Pensar no futuro implica tentarmos perceber de que modo a sociedade, como um todo, influencia a inovação tecnológica e a adopção de novas tecnologias, e noutro sentido, explorar de que forma estas vão ao encontro das necessidades dos cidadãos, dos diferentes grupos sociais, dos agentes económicos e das instituições em geral.

Num mundo caracterizado pela liberalização do comércio, por mercados de capitais globais, e por um sistema económico baseado no conhecimento e na capacidade de inovar, o papel dos

*Fórum da Arrábida –  
Repensar o Futuro da  
Sociedade da  
Informação: O Papel do  
Estado*

Estados nacionais perde a maior parte das suas funções tradicionais e ganha um conjunto de novas responsabilidades, que vão desde a área da promoção da competitividade nacional, da protecção e da segurança económica e cultural, até à manutenção das condições de equilíbrio entre os interesses industriais e os interesses dos cidadãos consumidores.

Os novos paradigmas têm a ver com a atractividade dos territórios, o bem-estar urbano, a segurança sanitária, física, judiciária, a ligação ao mundo através de redes de comunicação, o acesso à informação, a presença e oferta de mão-de-obra qualificada.

Este novo Estado deve assegurar prestações que facilitem a globalização das actividades empresariais sem influenciar negativamente os seus custos. A importância da eficiência sobrepõe-se à da eficácia.

Os resultados destas reflexões, sob a forma de conclusões do encontro, serão entregues aos Grupos Parlamentares, Membros do Governo, empresas e instituições associadas, para além da divulgação através da Internet e da Comunicação Social. Trata-se assim de um contributo da Associação para que o País não desperdice as oportunidades emergentes.

ACTIVIDADE Nº	4016-09
NATUREZA	Encontro de Reflexão
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	4º trimestre 2010
PATROCÍNIOS	ANACOM
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€21.000
€8.000	Execução
€6.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€7.000	Promoção

Desde o início da sua actividade que a APDSI promove anualmente a atribuição de um conjunto de prémios e homenagens, no espírito das várias iniciativas promovidas no sentido do desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Os Prémios “Sociedade da Informação” - “Personalidade do Ano” e “Editorial” - são entregues em cerimónia conjunta.

Na mesma cerimónia é também prestada a Homenagem a “Uma Vida”.

Este prémio tem por objectivo destacar e galardoar anualmente uma personalidade que se tenha distinguido pelo seu contributo para o desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Um júri escolhe de um conjunto de nomeações propostas por sócios da APDSI e por entidades especificamente convidadas para o efeito a personalidade a quem é atribuído o prémio Personalidade do Ano 2010.

Este prémio que tem o patrocínio das empresas *Oracle* e *Sun Microsystems*, conta também com o apoio do Jornal Expresso.

## Prémios e Homenagens “Sociedade da Informação”

ACTIVIDADE Nº	4018
LÍDER	Direcção APDSI

## Prémio “Personalidade do Ano no domínio da Sociedade da Informação”

ACTIVIDADE Nº	4018-13
NATUREZA	Prémio
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	2º semestre 2010
PATROCÍNIOS	Oracle Expresso
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

O “Prémio Editorial Sociedade da Informação 2010” integra um conjunto variado de iniciativas públicas e privadas, as quais constituem uma participação importante da sociedade civil para o desenvolvimento da sociedade digital.

O Prémio tem por fim reconhecer, distinguir e estimular a publicação de trabalhos - tanto na forma impressa como na forma digital - enquanto contributo positivo para o progresso da Era da Informação em Portugal. O tema obrigatório deste concurso é “Sociedade da Informação - Presente e Futuro”.

São admitidos a concurso trabalhos:

- Que tenham sido produzidos e publicados na imprensa escrita portuguesa (nacional e regional) e/ou no ciberespaço (em blogues ou em sítios jornalísticos na *World Wide Web*), no período de 1 de Outubro de 2009 a 30 de Setembro de 2010;
- Que sejam da autoria de jornalistas ou de alunos finalistas de cursos superiores de Comunicação Social ministrados por estabelecimentos de ensino portugueses e oficialmente reconhecidos.

A APDSI crê que é seu dever promover, através de uma cerimónia singela, uma homenagem póstuma a uma personalidade portuguesa que, ao longo da sua vida, se tenha distinguido por um contributo afirmativo para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal.

A Homenagem a “Uma Vida” constituirá assim uma posição pública da APDSI em reconhecimento e em agradecimento pelo contributo do homenageado em nome da sociedade portuguesa.

Em 2010 tem lugar a quinta edição desta Homenagem.

## Prémio Editorial “Sociedade da Informação” 2010

ACTIVIDADE Nº	4018-14
NATUREZA	Prémio
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	2º semestre 2010
PATROCÍNIOS	Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

## Homenagem a “Uma Vida”

ACTIVIDADE Nº	4018-15
NATUREZA	Homenagem
LÍDER	Direcção APDSI
PATROCÍNIOS	Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€0	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Ao fim de tarde, num ambiente descontraído de um café ou de um *pub* pretende-se juntar em “tertúlia” um conjunto de sócios para discutir de uma forma completamente informal temas importantes e actuais da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Cada uma destas sessões programadas para cerca de 90 minutos iniciar-se-á com uma bebida acompanhada por amendoins e um escrito sintético sobre o tema a abordar. Em seguida deixa-se espaço temporal e também físico para uma imaginativa e estimulante troca de opiniões e debate do tema entre todos os participantes, os quais nas 24 horas seguintes e também de uma forma sintética enviarão para o secretariado da APDSI um email com o que de mais relevante lhes ficou do encontro à volta da “imperial”, do “Gin” ou do “sumo de laranja”.

As conclusões/síntese da *happy hour* será distribuída posteriormente a todos os participantes.

## Temas da Sociedade da Informação à volta de “um copo” em Fins de Tarde

ACTIVIDADE Nº	4143
NATUREZA	Encontros
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 5.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

Esta iniciativa pretende implementar com a ajuda de alguns associados institucionais um sistema de Videoconferência *Web Based* (VC).

De facto, na sequência da mudança da sede da APDSI para as suas novas instalações importa dotar esta dos meios de comunicações eficazes para a realização de iniciativas “multi-site” evitando múltiplas deslocações por vezes difíceis de concretizar.

A implementação de um sistema de VC *web based* parece ser o modo mais *cost effective* de proporcionar as condições ideais para as necessidades presentes dos diferentes grupos de trabalho da APDSI tais como debates online, conferências web, trabalhos de grupos especializados entre outros.

## Implementação de um Sistema de Videoconferência na sede da APDSI

ACTIVIDADE Nº	4144
NATUREZA	Conferência / Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€4.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

A APDSI irá realizar em 2010, em colaboração com o Instituto Nacional de Administração, um conjunto de cinco audioconferências subordinadas aos seguintes temas:

- 1 - Serviços partilhados: qual a viabilidade na AP?
- 2 - m-Gov - As comunicações móveis na relação entre o Estado e os cidadãos
- 3 - e-Justiça - O papel das tecnologias na melhoria do funcionamento da Justiça
- 4 - Parcerias público-privadas e o outsourcing na sociedade da informação
- 5 - Comunidades de prática no espaço digital

Trata-se de iniciativas tendentes a mobilizar a participação de agentes da administração pública, académicos e sociedade em geral na discussão aberta sobre problemas que envolvem a utilização de tecnologias da sociedade da informação na melhoria do funcionamento da administração pública. Estas audioconferências serão moderadas por especialistas de reconhecida competência em cada um dos temas propostos.

## Audioconferências em Áreas Relevantes da SI em Parceria com o INA

ACTIVIDADE Nº	4145
NATUREZA	Audioconferência
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	APDSI
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

As Olimpíadas Nacionais de Informática consistem num concurso de programação, dirigido aos alunos das escolas secundárias, em que a equipa vencedora de cada edição nacional participa nas Olimpíadas Internacionais de Informática, a realizar sob os auspícios da UNESCO, num país anfitrião.

A componente técnica desta actividade é gerida em colaboração com uma Instituição Pública Universitária.

O sucesso desta iniciativa tem sido crescente, tanto em interesse e intensidade das participações, como em número de alunos e de escolas, tendo as finais nacionais tido lugar em diversas regiões do país.

## Olimpíadas da Informática 2010

ACTIVIDADE Nº	4035-06
NATUREZA	Concurso
LÍDER	Fernandes de Almeida e Pedro Guerreiro
PRAZO DE EXECUÇÃO	2º e 3º trimestre 2010
PATROCÍNIOS	FCT, Gulbenkian, IEFP
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€8.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

A primeira actividade pública da APDSI consistiu na realização de um debate com os Partidos Políticos sobre as “Estratégias para a Sociedade da Informação e do Conhecimento”, em 12 de Março de 2002, durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas desse ano.

Posteriormente realizou-se novo debate, sobre o mesmo tema, a meio do mandato do Governo que resultou dessas eleições, tendo esse debate ocorrido, por razões de carácter simbólico, a 12 de Março de 2004, no mesmo local da iniciativa original.

Esta iniciativa tem vindo a ser repetida sistematicamente em cada campanha eleitoral para a Assembleia da República e a meios das respectivas legislaturas.

Dada a relevância que a temática da Sociedade da Informação e do Conhecimento tem na agenda política contemporânea, quer no domínio instrumental da modernização operacional do Estado quer no do padrão de desenvolvimento do perfil de competências do País, na procura de construção e consolidação de factores de competitividade.

## Debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	4036-07
NATUREZA	Debate Público
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€6.000	Promoção

O desenvolvimento da Sociedade da Informação constitui indubitavelmente um elemento chave no posicionamento competitivo das Nações no contexto da globalização.

Na inexistência de um acompanhamento estatístico sistemático adequadamente publicitado, não temos tido no nosso País uma percepção clara da evolução que se verifica em componentes importantes da realização de avanços no domínio da Sociedade da Informação em Portugal.

A APDSI, em colaboração com o jornal Expresso e com a empresa Eurosondagem, tem mantido um Barómetro regular, baseado num inquérito trimestral a um painel alargado e estável de especialistas, com o objectivo de obter uma síntese abrangente da percepção qualitativa geral acerca do desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Torna-se importante analisar criticamente a experiência no sentido de incorporar os ajustamentos adequados a desenvolver a utilidade do Barómetro enquanto instrumento de acompanhamento da evolução da Sociedade da Informação.

## Barómetro da Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	4058
NATUREZA	Barómetro
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	INA Expresso ( <i>media partner</i> )
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O Grupo de Alto Nível (GAN) tem a missão de facultar à Associação, de uma forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa da acção dos Órgãos de Soberania e de outras iniciativas relevantes na área da Sociedade da Informação e do Conhecimento. O GAN contará como principais padrões de referência: o programa eleitoral, as Grandes Opções do Plano e o programa do Governo, estudos e estatísticas nacionais, da Comissão europeia, da OCDE, da UNESCO, e outros documentos que se julguem pertinentes.

O GAN é composto por um número ímpar de membros, seleccionados individualmente pela Direcção da Associação, e que, nessa sua colaboração com a APDSI, colocam o seu conhecimento, a sua experiência e esforço individual ao serviço da comunidade nacional.

A experiência e responsabilidades profissionais dos membros, constituem o principal valor do GAN - procurando-se que estejam representados vários sectores da economia e da sociedade portuguesa.

O GAN produz periodicamente um documento de posição sobre um tema de interesse nacional, procurando-se sempre que o mesmo seja pertinente, actual e relevante relativamente à Sociedade da Informação.

A acção do GAN constitui uma colaboração competente e interessada, ajudando a melhorar e/ou ajustar acções que o Governo esteja a desenvolver ou a planear, e que tenham impacto na Sociedade da Informação.

## Grupo de Alto Nível (GAN)

ACTIVIDADE Nº	4059
NATUREZA	Grupo Permanente
LÍDER	APDSI - Presidente da Direcção
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA) tem a missão de facultar à Associação, de uma forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa do estado da notoriedade das actividades da Associação, bem como de aconselhar a Direcção sobre a estratégia a seguir no sentido de um sucesso sustentado dessa notoriedade.

O CENA é composto por membros, seleccionados individualmente pela Direcção da Associação, e que, nessa sua colaboração com a APDSI, colocam o seu conhecimento, a sua experiência e o seu esforço individual ao serviço da comunidade nacional.

A experiência e responsabilidades profissionais dos membros, constituem o principal valor do CENA, procurando-se que estejam representados vários sectores da economia e da sociedade portuguesa.

O CENA reúne semestralmente e a sua actividade constitui uma colaboração competente e interessada, ajudando a melhorar o impacto que as iniciativas levadas a efeito pela Associação terão no Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

## Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA)

ACTIVIDADE Nº	4113
NATUREZA	Grupo Permanente
LÍDER	APDSI - Presidente da Direcção
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	APDSI
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Progressivamente parte significativa das nossas interacções sociais, da nossa actividade profissional e pessoal quotidiana, do acesso e fruição de bens e serviços, e até da utilização de Serviços Públicos, encontra-se integralmente desmaterializada e intermediada pela Rede gerando um crescimento exponencial de “rastros” de informação de referência pessoal, armazenada e acessível em modo digital, trazendo para a agenda da Sociedade da Informação as questões inerentes ao enquadramento ético e jurídico da sua conservação e utilização.

Face a estas novas realidades civilizacionais a imprescindível extensão das dimensões de cidadania ao mundo digital global, indutoras do direito à privacidade e ao “bom nome” digital bem como à protecção contra o cibercrime, apresenta-se como um dos principais desafios ao desenvolvimento sustentável da Sociedade da Informação, razão pela qual a APDSI tem recorrentemente dinamizado reflexões neste domínio.

É objectivo desta iniciativa contribuir para a continuidade da imprescindível reflexão colectiva disponibilizando o acesso ao “estado da arte” do pensamento nesta área através da organização de um repositório actualizado, de acesso público, dos principais documentos de referência sobre Segurança da Informação, com relevância para a dimensão legislativa e identificação das suas lacunas

## Segurança da Informação – Colectânea de Referencias Digitais

ACTIVIDADE Nº	4147
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José Matos Pereira
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

As diferentes áreas de actividade e sectores sociais que lideram a emergência da Sociedade da Informação, bem como os enquadramentos político-sociais, estrutural ou conjunturalmente relevantes, devem ser acompanhados de uma forma sistemática, permanente e cuidada.

Só assim, de uma forma descentralizada e multidisciplinar, será possível à APDSI criar as condições para emitir com oportunidade e rigor comentários e sugestões públicas sobre os diversos aspectos que afectam o desenvolvimento da Sociedade da Informação em áreas específicas com impacto no quotidiano dos cidadãos, das empresas e da administração pública.

Como alvo de acompanhamento sistemático, foram identificadas como prioritárias, as áreas temáticas “Educação”, “Justiça”, “Saúde”, “Negócio Electrónico”, “Segurança da Informação”, “Fórum Profissional” e “Sistemas de Informação Geográfica”. Enriquecendo este conjunto criou-se o “Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI)” como espaço de debate e de reflexão participado por dirigentes de alto nível envolvidos na construção da Sociedade da Informação.

Estes grupos foram constituídos no passado recente, perspectivando-se assim a activação e acção continuada destes sete grupos permanentes, no âmbito da APDSI, para assegurar, em cada área referida, os objectivos gerais enunciados.

## Grupos Permanentes, no Âmbito da APDSI

Para cada Grupo

ACTIVIDADE Nº	4060-01
NATUREZA	Grupo Permanente
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática do Negócio Electrónico.

Este grupo pretende levar a cabo actividades de produção de reflexão e sistematização de informação nos seguintes domínios:

- Caracterização do domínio do negócio electrónico, e da realidade nacional, e identificação de medidas para estimular a adopção pelas empresas e pelos consumidores
- *Standards*, legislação e interoperabilidade
- Paradigmas emergentes (acessibilidade, tecnologias, SOA, ubiquidade, integração de sistemas de apoio à decisão e de inteligência artificial)
- Empresas Virtuais e modelos empresariais emergentes

O presente plano anual de actividades deste Grupo de Trabalho pretende manter uma visão geral da Educação na sua relação directa com o desenvolvimento da sociedade da educação e do conhecimento, mas sobretudo focar-se em dois planos de actuação:

- Plano Vertical - Na relação do sistema de ensino organizado por níveis de ensino - pré-escolar, ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), ensino secundário, ensino profissional, educação e formação de adultos e ensino superior - e o desenvolvimento da sociedade da educação e do conhecimento. Foram identificados os seguintes temas: Currículo, Órgãos de Gestão, Professores e Alunos.
- Plano Horizontal - Onde a Educação se entrecruza com outras áreas da sociedade vitais para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento. Foram identificados os seguintes temas: Formação ao longo da vida, literacia tecnológica e info-exclusão.

## Grupo “Negócio Electrónico” (GNE)

ACTIVIDADE Nº	4060-01
LÍDER	Ramiro Gonçalves
CO-LÍDER	Jorge Pereira
PATROCÍNIOS	---

## Grupo “Educação” (GE)

ACTIVIDADE Nº	4060-02
LÍDER	Nuno Guarda
CO-LÍDER	Ana Paula Ferreira
PATROCÍNIOS	Cisco

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática da Justiça.

No âmbito da abordagem de temas específicos, o Grupo decidiu centrar os seus esforços no tema: Democratização e Modernização do Processo Legislativo.

Numa primeira abordagem ao tema, por forma a delimitar o seu âmbito, entendeu-se que o tratamento se deveria centrar, num primeiro trabalho, no estudo do que constituem as *best practices* na produção legislativa, partindo das experiências nos diferentes países da União Europeia e dos EUA, e abordando vertentes como a coerência legislativa, concentração de emissão e prévia revisão, revogação de legislação anacrónica, análise de impactos financeiros e sociais, revisão técnica e discussão pública, entre outros aspectos.

Desenvolver uma colaboração efectiva com a Secretaria de Estado da Justiça. Pretende-se com esta colaboração, que será formalizada através de um protocolo, tanto envolver o Ministério da Justiça nos trabalhos do Grupo, trazendo assim um precioso contributo para os resultados a apresentar, como disponibilizar o Grupo para participação nos projectos que estão a ser levados a cabo pelo Ministério da Justiça, aportando a estes a nossa experiência e os nossos conhecimentos. A aproximação da APDSI e do Ministério da Justiça, permitirá com as sinergias criadas nos dois sentidos um maior, mais eficiente e mais focado desenvolvimento da Sociedade da Informação no sector da Justiça.

## Grupo “Justiça” (GJ)

ACTIVIDADE Nº	4060-03
LÍDER	Fernando Resina da Silva
CO-LÍDER	Graça Ermida
PATROCÍNIOS	

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional já definido para as estruturas de grupos permanentes, que permita à APDSI acompanhar em permanência um Fórum relacionado com as profissões mais directamente relacionadas com a Sociedade da Informação e a Saúde. Para além de outras iniciativas, o grupo deverá produzir, anualmente, um documento de posição sobre a leitura da situação observada em Portugal no seu domínio de análise.

Os objectivos estabelecidos por este grupo são os seguintes:

1. Considerar as seguintes áreas temáticas:
  - a. Acompanhamento da Política de Sistemas e Tecnologias de Informação no Sector da Saúde em Portugal.
  - b. A Certificação de Soluções Informáticas para a Saúde.
  - c. A Aceleração do Mercado de *eHealth* em Portugal (na senda da Europa).  
 (“Accelerating the development of the eHealth Market in Europe” *eHealth Taskforce report 2007*)
2. Levar a cabo a seguinte iniciativa: Transformação na Saúde em Portugal: O Papel das Transacções Electrónicas.

Este grupo permanente, funcionando segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, orienta a sua acção no sentido de manter um Fórum permanente associado às profissões mais directamente relacionadas com as TIC. As actividades deste grupo “Fórum Profissional” focam os diversos aspectos associados à vertente profissional dos agentes que intervêm, com responsabilidade directa, na construção e na evolução da Sociedade da Informação.

Essas actividades incluem: observação, análise, produção de recomendações, dinamização de acções de divulgação e de discussão sobre temas que definem a esfera de acção do grupo.

## Grupo “Saúde” (GS)

ACTIVIDADE Nº	4060-04
LÍDER	Maria Helena Monteiro
CO-LÍDER	---
PATROCÍNIOS	

## Fórum Profissional (FP)

ACTIVIDADE Nº	4060-05
LÍDER	António Pina
CO-LÍDER	António Maio
PATROCÍNIOS	---

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática dos Sistemas de Informação Geográfica e da Informação Espacial.

O Grupo Permanente de Sistemas de Informação Geográfica (GP SIG) procurará aumentar a sua visibilidade junto da comunidade SIG e por essa via garantir a integração no grupo dos mais dinâmicos e reputados especialistas na área.

Focar a atenção para a directiva comunitária INSPIRE e sua transposição para a realidade portuguesa é, sem dúvida, um tema estratégico capaz de suscitar grande interesse junto da comunidade SIG, mas também em audiências mais vastas. Assim, a directiva INSPIRE constituirá o cerne do trabalho e terá a sua face visível num Seminário a realizar.

Os objectivos estabelecidos por este grupo são os seguintes:

1. Documento de posição sobre a leitura da situação observada em Portugal.
2. Promover um Seminário sobre a directiva INSPIRE (*Infrastructure for Spatial Information in the European Community*). Com este seminário pretende-se analisar o progresso da transposição da directiva, contando com a participação de diferentes *stakeholders*.
3. Produzir um documento subordinado ao tema “A Importância dos SIGs para o Desenvolvimento e Competitividade”, com contribuições de diferentes especialistas e que ajude a compreender e sistematizar o papel desta tecnologia na criação de valor.
4. Estruturar Equipas de Trabalho que assegurem o desenvolvimento de outras áreas temáticas específicas.

## Grupo “Sistemas de Informação Geográfica” (GSIG)

ACTIVIDADE Nº	4060-06
LÍDER	Fernando Bação
CO-LÍDER	Pedro Grilo
PATROCÍNIOS	

Constitui um objectivo para melhorar a interacção da APDSI com a comunidade profissional da SI a dinamização do espaço de diálogo e reflexão em tempo ocupado pelo Clube de Executivos de Informática.

Neste sentido procedeu-se ao lançamento de um Grupo Permanente para estruturar esta nova área de iniciativas, aproveitando as sinergias resultantes de actividades da APDSI que possam ser especialmente relevantes para os executivos.

Esta abordagem não exclui o convite a personalidades relevantes para o desenvolvimento da sociedade da informação, para poderem apresentar a sua visão e as actividades em que estão envolvidas.

O Mundo entrou numa nova Era, verificando-se diversos factos e sinais que apontam para mudanças radicais no equilíbrio de forças que suporta a teia global de relações internacionais, conduzindo a um novo capítulo da História. Actualmente qualquer cenário associado à sociedade moderna decorre de mudanças que se iniciaram com o 11 de Setembro de 2001, o qual constituiu a pedra de toque para uma tentativa de mudança do sistema mundial e que se revela mais premente à medida que se vão conjugando outros aspectos societários.

É um facto que poderes que historicamente se concentravam (tecnologia, informação, e comércio) para dar poder a um Estado, estão hoje espalhados pelo mundo. O desenvolvimento tecnológico e científico é um factor que contribui de forma decisiva para a mudança que se aproxima, sendo a tecnologia, na sua generalidade, um dos factores que mais alteram o pensamento estratégico.

Pretende-se que este Grupo Permanente assegure a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática da Segurança no âmbito da Sociedade da Informação

## *Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI)*

ACTIVIDADE Nº	4060-07
LÍDER	Magalhães Corrêa
CO-LÍDER	Luis Pinto
PATROCÍNIOS	---

## *Grupo “Segurança na Sociedade da Informação” (SI)*

ACTIVIDADE Nº	4060-08
LÍDER	Eng.º Manuel Barros
PATROCÍNIOS	ANACOm

## Fórum do Direito na Internet

A realização de um conjunto de três sessões sobre as Leis Portuguesas na SI em Dezembro de 2005, em iniciativa conjunta da Ordem dos Advogados e da APDSI, conduziu à constatação de que não só havia interesse em aprofundar os temas então abordados (criminalidade informática, comércio electrónico e direito de autor) como em debater outras questões no mesmo âmbito.

Com este objectivo a APDSI, a Ordem dos Advogados e o Centro de Estudos Judiciários estão a preparar a constituição de um Fórum de Reflexão, congregando várias instituições e entidades, que concretize um debate multidisciplinar sobre estas questões.

A APDSI tem, ao longo dos anos, dedicado particular atenção aos problemas do cruzamento entre a Justiça e os desafios permanentes da Sociedade da Informação. É nossa convicção que a comunidade jurídica tem muito ganhar pela institucionalização de um fórum permanente de reflexão sobre estas matérias. Na verdade, todos os dias a sociedade é confrontada com a expansão do cibercrime, do governo electrónico, da contratação electrónica, da desmaterialização documental ou da invasão da privacidade dos cidadãos, usando meios electrónicos. Se é certo que a outros compete a iniciativa legislativa, tudo recomenda que quem lida com estas matérias as estude, aprofunde, elabore estatísticas, modelos de análise, apresente propostas, enfim, reflecta sobre esta realidade em que vivemos.

A APDSI tem consciência de que este labor só terá proveitos se assentar no contributo de várias especialidades e, assim, pensou na criação, à semelhança do que sucede noutros países europeus, de uma estrutura flexível, sob a forma de um fórum de reflexão sobre os Direitos na Internet. Pretende-se organizar e realizar um debate público onde sejam abordadas matérias relevantes para a Sociedade de Informação, como por exemplo: a gestão de nomes de domínio, a protecção de dados pessoais, a privacidade e a informatização dos tribunais, entre outros.

ACTIVIDADE Nº	4100
NATUREZA	Iniciativa de Debate Público
LÍDER	Manuel Lopes Rocha
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Em iniciativas anteriores a APDSI atribuiu prémios a alunos do Ensino Superior, no âmbito de actividades escolares.

A APDSI considera dever continuar a dinamizar, junto das escolas de Ensino Superior, o reconhecimento a melhores alunos e/ou melhores trabalhos que se foquem em temas relacionados com a Sociedade da Informação.

Actualmente, a atribuição de Prémios Escolares engloba as seguintes disciplinas:

- “Introdução ao Estudo do Direito (I) e (II)” da Licenciatura em Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - Prof. Marcelo Rebelo de Sousa;
- “Sociologia das Novas Tecnologias de Informação” da Licenciatura em Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa - Prof. António Brandão Moniz;
- “Sociologia das Novas Tecnologias de Informação” do Mestrado em Engenharia Electrotécnica, Sistemas e Computadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa - Prof. António Brandão Moniz;
- “Políticas Públicas (vertente Governo Digital)” do Mestrado em Administração e Gestão Pública da Universidade de Aveiro - Prof. José Manuel Moreira;
- “Políticas Públicas (vertente Governo Digital)” do Mestrado em Ciência Política da Universidade de Aveiro - Prof. José Manuel Moreira;
- “Projecto” da Licenciatura em Novas Tecnologias da Comunicação da Universidade de Aveiro - Prof. Margarida Pisco Almeida.

## Prémios Escolares APDSI

ACTIVIDADE Nº	4101-04
NATUREZA	Prémio
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

## 2.6. COOPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

Esta iniciativa pretende traçar um quadro do actual estado de aplicação de políticas e do grau de maturidade do uso dos mecanismos associados à Sociedade da Informação e do Conhecimento nos diferentes Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Para o efeito serão convidadas personalidades individuais e colectivas, publicas e da sociedade civil ligadas ou conhecedoras da temática da Sociedade da Informação em cada um dos países, por forma a transmitirem a sua visão da situação actual, bem como das perspectivas que são expectáveis para a sua evolução a curto e médio prazos.

### Realidades e Perspectivas de Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países Africanos da CPLP

ACTIVIDADE Nº	5115
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Dinamização de iniciativas da sociedade civil para a criação de associações de carácter nacional para a promoção e desenvolvimento da sociedade da informação, congéneres à APDSI, capazes de congregar não apenas os profissionais do sector das tecnologias da informação e comunicação, mas também toda a população interessada no desenvolvimento da sociedade da informação em cada um dos países que integram a CPLP, com prioridade para Angola, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Moçambique.

Estas acções implicarão a realização de contactos privilegiados com académicos, técnicos do sector e autoridades locais, bem como a realização de estudos de viabilidade para o desenvolvimento e sustentabilidade do movimento associativo em torno da sociedade da informação.

## Promover a Capacitação da Sociedade Civil Para o Associativismo em Torno do Desenvolvimento da Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	5148
NATUREZA	Conferência / Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€6.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Pretende a APDSI, com a colaboração das entidades activas no domínio da Sociedade da Informação (publicas, privadas e da sociedade civil) oriundas principalmente de São Tomé e Príncipe e de Portugal, discutir da oportunidade para a concepção, estabelecimento, execução e apoio de um Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação no domínio da Integração Social e Comunitária em São Tomé e Príncipe.

Assim, importa, como primeiro passo, clarificar de uma forma objectiva e mensurável, o estado actual de desenvolvimento do domínio em causa. Como tarefas imediatas importa nomeadamente, sequenciar necessidades urgentes e estabelecer prioridades, identificar e caracterizar detalhadamente quais as iniciativas que deverão compor o Programa, identificar potenciais intervenientes e respectivos papeis bem como identificar potenciais fontes de ajuda técnica e financeira para cada uma das diferentes iniciativas então identificadas.

Pretende-se assim ter um Programa a três anos (2010-2012) de Cooperação para o Desenvolvimento da SI no domínio referido, com objectivos claramente definidos e mensuráveis para cada uma das iniciativas que o compõem.

Esta actividade, a ser coordenada pela APDSI, deverá contar com a colaboração de múltiplas individualidades e organizações de São Tomé e Príncipe e de Portugal bem como de eventuais outras organizações internacionais quer de âmbito governamental, empresarial ou da sociedade civil.

## Concepção e Apoio no Estabelecimento de um Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da SI no Domínio da Integração Social e Comunitária em São Tomé e Príncipe

ACTIVIDADE Nº	5116
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€6.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Organização do 1º Encontro sobre Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Timor-leste. Apoio ao estabelecimento de um núcleo embrionário de Timorenses ou residentes em Timor envolvidos na promoção e desenvolvimento da sociedade da Informação em Timor-leste.

**Nota:** Esta actividade está também referida na secção “2.4. Delegação Norte”.

## Concepção e Apoio no Estabelecimento de um Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da SI no Domínio da Integração Social e Comunitária em Timor

ACTIVIDADE Nº	5150
NATUREZA	Encontro
LÍDER	Luis Amaral
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€6.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia aprovaram a 22 de Outubro de 2008 a Decisão relativa à instituição de 2010 como Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social (AECPEs).

O objectivo do Ano Europeu é reiterar o empenho da União e de cada Estado-Membro na solidariedade, na justiça social e no aumento da coesão, exercendo um impacto decisivo na erradicação da pobreza.

Para Portugal, a realização do Ano Europeu cria uma oportunidade para sensibilizar a opinião pública para as questões da pobreza e da exclusão social e fazer passar a mensagem de que a pobreza e a exclusão são consequência de um modelo de desenvolvimento injusto. Assim, procura-se combater a noção de que o combate à pobreza é um custo para a sociedade e reafirmar a importância da responsabilidade colectiva.

Contribuir para um Portugal mais justo e mais solidário corresponde a um compromisso e a um objectivo estruturante, que implica a participação de todos.

## Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2010

ACTIVIDADE Nº	5149
NATUREZA	Ciclo de Seminários
LÍDER	
PRAZO DE EXECUÇÃO	Ano 2010
PATROCÍNIOS	Candidatura FNGIS
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	
	Execução Apoio, Coordenação e Secretariado Promoção

Face à existência de bolsas de exclusão social e pobreza existentes nos concelhos referidos importa, que em colaboração com os organismos públicos locais e entidades com capacidade de intervenção local, implementar um conjunto de seminários e workshops locais sobre o modo como os mecanismos emergentes da Sociedade da Informação e do Conhecimento podem ser implementados e consequentemente como contribuir e acelerar os processos de mobilização na erradicação das situações de pobreza e de exclusão social.

Importa também mostrar de que modo as iniciativas emergentes e já disponíveis da Sociedade da Informação, de que são exemplo as Redes Sociais, podem ser dirigidas no combate à pobreza e exclusão social transformando-as em eficazes instrumentos de empregabilidade a curto e médio prazos.

Estes workshops e seminários dirigem-se em especial a todos os agentes com capacidade de intervenção local que se podem constituir como agentes mobilizadores e agentes de cidadania para a empregabilidade, empreendedorismo em zonas de pobreza e de exclusão social.

O projecto terá o seu início na criação de um Grupo de Trabalho cujo principal objectivo será reflectir sobre como promover o combate à pobreza e à exclusão social a inclusão pela via da sociedade da informação e do conhecimento. No final desta reflexão será elaborado um relatório, com as principais conclusões e recomendações. Será realizada uma Conferência em sessão pública onde serão apresentadas e debatidas as principais conclusões do estudo, bem como de outros aspectos relacionados com o tema em causa.

Serão levadas a efeito nas áreas identificadas um total de dois Seminários dirigidos a agentes mobilizadores e agentes de cidadania no sentido de implementar iniciativas de combate à pobreza e exclusão social pela via da Sociedade da Informação

## Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento (Grande Lisboa)

ACTIVIDADE Nº	5149-01
NATUREZA	Luis Vidigal
LÍDER	
PRAZO DE EXECUÇÃO	
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€9.500
€3.500	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Face à existência de bolsas de exclusão social e pobreza existentes nos concelhos referidos importa, que em colaboração com os organismos públicos locais e entidades com capacidade de intervenção local, implementar um conjunto de seminários e workshops locais sobre o modo como os mecanismos emergentes da Sociedade da Informação e do Conhecimento podem ser implementados e consequentemente como contribuir e acelerar os processos de mobilização na erradicação das situações de pobreza e de exclusão social.

Importa também mostrar de que modo as iniciativas emergentes e já disponíveis da Sociedade da Informação, de que são exemplo as Redes Sociais, podem ser dirigidas no combate à pobreza e exclusão social transformando-as em eficazes instrumentos de empregabilidade a curto e médio prazos.

Estes workshops e seminários dirigem-se em especial a todos os agentes com capacidade de intervenção local que se podem constituir como agentes mobilizadores e agentes de cidadania para a empregabilidade, empreendedorismo em zonas de pobreza e de exclusão social.

O projecto terá o seu início na criação de um Grupo de Trabalho cujo principal objectivo será reflectir sobre como promover o combate à pobreza e à exclusão social a inclusão pela via da sociedade da informação e do conhecimento. No final desta reflexão será elaborado um relatório, com as principais conclusões e recomendações. Será realizada uma Conferência em sessão pública onde serão apresentadas e debatidas as principais conclusões do estudo, bem como de outros aspectos relacionados com o tema em causa.

Serão levadas a efeito nas áreas identificadas um total de três Seminários dirigidos a agentes mobilizadores e agentes de cidadania no sentido de implementar iniciativas de combate à pobreza e exclusão social pela via da Sociedade da Informação

## Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento (Grande Porto)

ACTIVIDADE Nº	5149-02
NATUREZA	
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.100
€4.600	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

Face à existência de bolsas de exclusão social e pobreza existentes nos concelhos referidos importa, que em colaboração com os organismos públicos locais e entidades com capacidade de intervenção local, implementar um conjunto de seminários e workshops locais sobre o modo como os mecanismos emergentes da Sociedade da Informação e do Conhecimento podem ser implementados e consequentemente como contribuir e acelerar os processos de mobilização na erradicação das situações de pobreza e de exclusão social.

Importa também mostrar de que modo as iniciativas emergentes e já disponíveis da Sociedade da Informação, de que são exemplo as Redes Sociais, podem ser dirigidas no combate à pobreza e exclusão social transformando-as em eficazes instrumentos de empregabilidade a curto e médio prazos.

Estes workshops e seminários dirigem-se em especial a todos os agentes com capacidade de intervenção local que se podem constituir como agentes mobilizadores e agentes de cidadania para a empregabilidade, empreendedorismo em zonas de pobreza e de exclusão social.

O projecto terá o seu início na criação de um Grupo de Trabalho cujo principal objectivo será reflectir sobre como promover o combate à pobreza e à exclusão social a inclusão pela via da sociedade da informação e do conhecimento. No final desta reflexão será elaborado um relatório, com as principais conclusões e recomendações.

Será levada a efeito na área identificada um Seminário dirigido a agentes mobilizadores e agentes de cidadania no sentido de implementar iniciativas de combate à pobreza e exclusão social pela via da Sociedade da Informação

## Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento (Península de Setúbal)

ACTIVIDADE Nº	5149-03
NATUREZA	
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	
PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€3.100
€1.100	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) tem por missão mobilizar o conjunto de intervenientes do PNAI (Plano Nacional de Acção para a Inclusão), constituindo-se como uma forma de promover a efectivação da participação de todos os actores a nível central, no processo de elaboração e acompanhamento dos Planos. Todas as organizações nele representadas são de natureza não governamental.

Constituindo-se como um grupo alargado de trabalho, de carácter inter-sectorial e inter-institucional, que funcione como uma plataforma de interlocução com a Comissão Interministerial do PNAI. A sua missão é a de, através da emissão de pareceres, concepção de documentos e propostas alternativas que reflectam a opinião do sector não governamental, contribuir para o acompanhamento e avaliação do PNAI em curso e para a construção de futuros Planos. Este contributo é alargado para as medidas e programas associados à concretização dos objectivos do Plano.

A APDSI, como membro efectivo do FNGIS, tem vindo a promover os instrumentos e benefícios da Sociedade da Informação, como factores de inclusão social e de criação de novas oportunidades de emprego e de exercício da cidadania.

## Participação no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

ACTIVIDADE Nº	5119
NATUREZA	Actividade Regular
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Em Setembro de 2005 a APDSI foi aceite como representante de Portugal na *International Federation for Information Processing* (IFIP), uma das mais antigas e prestigiadas agremiações internacionais no domínio das Tecnologias da Informação.

Importa agora potenciar e valorizar a participação portuguesa nessa federação, mediante o envolvimento de cientistas e membros oriundos dos meios empresariais nas suas actividades, nomeadamente nos Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho, e ainda promovendo a realização de eventos de natureza científica e técnica no nosso País.

Para atingir estes objectivos a APDSI criou uma estrutura de coordenação específica designada por Grupo de Coordenação IFIP (GCI).

Em conformidade com as regras em vigor na IFIP, o GCI propôs oportunamente aos Comitês Técnicos um conjunto de representantes nacionais, os quais foram todos aceites e nomeados.

Vários desses representantes levaram a efeito no passado eventos da IFIP em Portugal, pelo que essa experiência irá ser continuada.

## Participação de Portugal na IFIP

ACTIVIDADE Nº	4064.04
NATUREZA	Actividade Regular
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.000
€5.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

### **3. CONCLUSÕES**

O programa de actividades deste ano prossegue na linha de continuidade das acções levadas a cabo em anos anteriores.

O esforço em 2010 irá prosseguir no sentido de reforçar a solidez da APDSI pelo aumento da massa associativa individual e de uma melhoria da cobertura das empresas dos sectores das tecnologias da informação e das comunicações, da consultoria especializada nesses domínios e de algumas empresas dos *media*, como sócios institucionais, que já hoje apresenta indicadores notáveis.

A execução deste programa continua a representar um desafio à capacidade mobilizadora da sociedade civil. A sua concretização requer o envolvimento das entidades com capacidade financiadora sem as quais as actividades propostas ficarão inviabilizadas.

Os prémios “Personalidade do Ano da Sociedade da Informação”, “Editorial”, e a “Homenagem a Uma Vida”, com patrocínios já assegurados e com o apoio de um grande órgão de comunicação social, irão continuar a dar um contributo decisivo para a mediatização dos objectivos da Associação. Idêntico resultado espera obter-se com a prossecução da actividade do “Grupo de Alto Nível”, com as comemorações do “Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação” e com a preparação do “Congresso das TIC 2011”.

As condições de sustentabilidade da actividade da associação são reforçadas através da dinamização de Grupos Permanentes focados em áreas relevantes de intervenção da Sociedade da Informação (Saúde, Justiça, Educação, Negócio Electrónico, Fórum Profissional e Sistemas de Informação Geográfica) e um novo Grupo Permanente sobre Segurança na Sociedade da informação que se pretende criar, irão permitir a intervenção da APDSI nesses domínios de uma forma continuada.

O Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI) poderá dar um importante contributo para a consciencialização deste grupo profissional que dispõe de um significativo potencial na transformação da sociedade, no sentido estatutariamente assumido pela APDSI.

Não é forçoso que todas as iniciativas incluídas nesta proposta de programa sejam executadas. Será esclarecedor identificar aquelas que venham a receber apoio, na medida que esse próprio facto é indiciador da sua relevância para os agentes económicos, instituições públicas e sociedade em geral.

Não é de excluir que algumas destas propostas sejam concretizadas através da mobilização de fundos da própria Associação, se houver capacidade para os gerar. Nesse sentido, a APDSI irá prosseguir uma política de atracção de 'Patrocínios Globais', não adstritos a actividades específicas, como forma de financiamento de iniciativas que pela sua natureza não devam ter patrocínios directos associados.

A Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal será também o reflexo do empenho que a sociedade civil conseguir demonstrar. Estamos perante um desafio em que Portugal e a sua sociedade civil têm uma missão a desempenhar para assegurar o seu próprio futuro.

A prossecução deste conjunto de actividades representa o compromisso da APDSI com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e o aumento de competitividade dos agentes económicos portugueses, que julgamos ser possível apenas através da absorção dos paradigmas da Sociedade da Informação e do Conhecimento, num contexto democrático e de economia aberta. Esta abordagem sai reforçada num contexto de crise financeira e da economia real como aquele que predominou em 2009.

Felizmente, esta mesma temática tem vindo a ter reflexo no discurso político desde há alguns anos. Deste modo, o esforço da APDSI terá de ser intensificado para que esse discurso se concretize num quadro abrangente de acções mobilizadoras de toda a sociedade.

APDSI  
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Associação de Utilidade Pública

ONGD - Organização Não Governamental  
para o Desenvolvimento

Rua Alexandre Cabral, 2C - Loja A  
1600-803 Lisboa  
Portugal

Tel.: (+351) 217 510 762  
Fax: (+351) 217 570 516  
E-mail: [secretariado@apdsi.pt](mailto:secretariado@apdsi.pt)  
URL: [www.apdsi.pt](http://www.apdsi.pt)

#### Patrocinadores Globais APDSI

